



maio 2012

cinemateca

ERMANNOLMI | CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO | NAS NUVENS COM STANLEY DONEN | UM DIA COM OS MEDIA
PRÉMIOS LUX DE CINEMA EUROPEU | II ENCONTRO ANUAL DA AIM | IN MEMORIAM PAULO CÉSAR SARACENI
VITORIANO ROSA | MATINÉS DA CINEMATECA | O QUE QUERO VER | O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA | ABRIR
OS COFRES | CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES | ANTE-ESTREIAS | NÃO O LEVARÁS
CONTIGO - ECONOMIA E CINEMA | HISTÓRIAS DO CINEMA: PONTES LEÇA / MINNELLI | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



cinemateca
portuguesa

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

CICLOS DE MAIO 2012

ERMANNOLMI	3
CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO	4
NAS NUUVENS COM STANLEY DONEN	5
UM DIA COM OS MEDIA	7
PRÉMIOS LUX DE CINEMA EUROPEU	7
II ENCONTRO ANUAL DA AIM	7
IN MEMORIAM PAULO CÉSAR SARACENI	7
VITORIANO ROSA	7
RUBRICAS REGULARES DE PROGRAMAÇÃO MAIO 2012	
MATINÉS DA CINEMATECA	8
O QUE QUERO VER	10
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA	11
ABRIR OS COFRES	12
CINEMA PORTUGUÊS:	
PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES	13
ANTE-ESTREIAS	13
NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA	13
HISTÓRIAS DO CINEMA: PONTES LEÇA / MIANNELI	14
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	15

Foto da capa: SINGIN'IN THE RAIN
de Stanley Donen, Gene Kelly

AGRADECIMENTOS

Sandro Aguilar, João Canijo; Gonçalo Soares, Luís Marques da Cruz, Laura Brasil, Isabel d'Escragolle-Taunay, Mário Gajo de Carvalho, Ana Martins, Luís Bicudo, Francisco Manso, João Correia; José Mazedra; Ana Soares (AIM-Associação de Investigadores da Imagem em Movimento); Paulo de Oliveira Sande (Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu); João Lopes (Guimarães Capital da Cultura 2012); Stefano Savio (8 ½ Festa do Cinema Italiano); António Bagão Félix, Carlos de Pontes Leça, Patrícia Vieira; Sergio Toffetti, Laura Argento (Cineteca Nazionale, Roma); Carmen Accaputo, (Cineteca del Comune di Bologna); Jean-Paul Gorce, Christophe Gautier (Cinémathèque de Toulouse); Grover Crisp, Leah Tuttle (Sony Pictures); Juha Kindberg, Satu Laaksonen (Finish Film Archive); Schawn Belston, Kevin Barrett (20th Century Fox); Peter Langs e David Oaken (Universal); Jön Wengström, Johan Ericsson (Swedish Film Institut).



Archivio Nazionale
Cinema d'Impresa

CENTRO SPERIMENTALE DI CINEMATOGRAFIA



Les images qui vous parlent.



PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA,
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar,
seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia
(11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros
Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros
Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores
1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Abrimos o mês na floresta: animais, caçadores furtivos, fogo, levarão os espectadores mais novos a acompanhar a vida do veado mais famoso da História do Cinema. O seu nome é Bambi, nasceu para o ecrã em 1942 animado pelas mãos de Walt Disney. No dia 12, há REVISTA DE CHARLOT, filme compilação realizado nos anos sessenta por Chaplin com duas das suas obras maiores, O PEREGRINO e CHARLOT NAS TRINCHEIRAS. A 19, continuamos a acompanhar a saga dos nossos amigos pré-históricos com IDADE DO GELO II: DESCONGELADOS, vendo como o esquilo Scrat e companhia são confrontados com a ameaça ao habitat gelado por uma inundação. A 26, voltamos a MOONFLEET, um dos mais belos filmes do mundo. Raros são os filmes que conseguem, como este realizado por Fritz Lang, criar uma atmosfera meio realista meio fantástica, numa história de aventuras que parece saído da imaginação de um adolescente. A não perder.

Neste último sábado do mês, 26, às 11h30, teremos o "Atelier Família" dedicado à estereoscopia, processo fotográfico muito popular na altura do aparecimento do cinema. Todos os participantes são convidados a recriar este processo fotográfico onde farão fotografias em relevo destinadas a um visionamento a três dimensões. O atelier é dirigido ao público entre os 10 e os 14 anos e requer marcação prévia até 22 de maio para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas, sendo o programa de atividades consultável em www.cinemateca.pt. Não esqueça: *O Cinema voltou aos Restauradores*. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

BAMBI

Bambi
de David Hand
Estados Unidos, 1942 - 70min / dobrado em português

Uma das obras-primas de animação produzidas por Walt Disney. A história de BAMBI é a de um pequeno veado, do seu nascimento até ao momento em que ocupa o lugar do pai como "rei da floresta". Pelo caminho encontramos a tragédia (a morte da mãe às mãos dos caçadores), a comédia (os encontros com os amigos "Flor", a doninha e "Tambor", o coelho), e o romance.

> Sáb. [5] 15:00 | Salão Foz



BAMBI

TWO COMEDIES WITHOUT WORDS

Revista de Charlot
de Charles Chaplin
com Charles Chaplin, Edna Purviance
Estados Unidos, 1918 e 1923 - 75 min / mudo (com banda musical de Chaplin), com intertítulos em português

Esta REVISTA DE CHARLOT é composta por duas das mais famosas médias-metragens do lendário comediante, SHOULDER ARMS, de 1918, e THE PILGRIM, de 1923, que entre nós se chamaram respetivamente CHARLOT NAS TRINCHEIRAS e O PEREGRINO. As mais famosas e também as mais perfeitas, tanto no humor como na moral que ambas comportam sobre a guerra e as fronteiras. Esta compilação produzida pelo próprio Chaplin nos anos 1960 tem a curiosidade de permitir ver no início do filme o realizador a trabalhar sobre esta produção.

> Sáb. [12] 15:00 | Salão Foz



TWO COMEDIES WITHOUT WORDS

ICE AGE II: THE MELTDOWN

Idade do Gelo: Descongelados
Chris Wedge
Canadá, 2006 - 91 min / versão dobrada em português

Segunda aventura de IDADE DO GELO: Scrat (o esquilo) é a grande vedeta desta continuação do primeiro filme (IDADE DO GELO, 2002). O protagonista continua na companhia dos seus indispensáveis amigos: o mamute, a preguiça e o tigre dentes de sabre nas mais rocambolescas aventuras, agora enfrentado o "grande degelo" que porá em causa o seu habitat.

> Sáb. [19] 15:00 | Salão Foz

MOONFLEET

O Tesouro do Barba Ruiva
de Fritz Lang
com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood, George Sanders, Viveca Lindfors
Estados Unidos, 1955 - 87 min / legendado em português

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que esta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. O filme conta a estranha história de um garoto, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista, partindo com ele à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva.

> Sáb. [26] 15:00 | Salão Foz



MOONFLEET

ERMANNO OLMI

EM COLABORAÇÃO COM GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA
E 8 ½ FESTA DO CINEMA ITALIANO

A retrospectiva Ermanno Olmi conclui-se com a exibição de um conjunto de longas-metragens e duas sessões dedicadas às curtas iniciais realizadas no contexto da companhia Edisvolta. Se o mundo do trabalho ocupa o centro dos primeiros filmes de Olmi, esta realidade mantém-se em grande parte das longas-metragens que invariavelmente abordam a realidade da sociedade italiana e as suas transformações. Uma das principais características do cinema de Olmi reside no modo como construiu a maioria da sua obra à margem do cinema comercial e das suas convenções narrativas, reinventando permanentemente as suas formas e modos de produção. Fortemente associado à tradição neorrealista, pela predominância de cenários naturais, por uma opção frequente por não-atores e pela atenção ao real, todos os seus filmes, sejam documentários ou ficções, revelam um olhar muito particular sobre o quotidiano. Este mês exibimos filmes tão diferentes como *I RECUPERANTI*, uma belíssima ficção que rima com *IL TEMPO SI È FERMATO*, *IL MESTIERE DELLE ARMI*, filme histórico que manifesta as mesmas preocupações que *L'ALBERO DEGLI ZOCCOLI* ao nível da reconstituição de um período específico da história e da vida italiana, ou *IL VILLAGGIO DI CARTONE*, o último filme de Olmi, que revela como o cineasta continua a renovar o seu universo, mas permanece fiel ao essencial do seu cinema.



LA LEGGENDA DEL SANTO BEVITORE

I RECUPERANTI

de Ermanno Olmi

com Antonio Lunardi, Andreino Carli, Alessandra Micheletto, Pietro Tolin, Marilena Rossi

Itália, 1969 – 98 min / legendado eletronicamente em português

I RECUPERANTI é um filme concebido para televisão, cujos intérpretes são os habitantes do Planalto de Asiago, aos quais Olmi presta homenagem. Metáfora de um mundo em guerra permanente, o filme acompanha o regresso de Gianni à sua terra natal, depois do fim da II Guerra Mundial. Em tempo de crise e sem trabalho, decide ganhar a vida a recuperar os despojos metálicos de restos de armamento disseminado pelo solo da montanha desde a Primeira Guerra, atividade extremamente perigosa que ameaça a vida dos seus praticantes. “*A paisagem idílica da montanha contém em si toda a tragédia, a paz incuba a memória da guerra na autêntica saga dos recuperadores*” (Tullio Kezich). A primeira exibição na Cinemateca foi em abril.

> Qua. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

LUNGA VITA ALLA SIGNORA!

de Ermanno Olmi

com Marco Esposito, Simona Brandalise, Stefania Busarello, Simona Dalla Rosa

Itália, 1987 – 115 min / legendado eletronicamente em português

Um rapaz que frequenta uma escola de hotelaria é chamado para servir num grande jantar de gala enquanto aprendiz. O banquete, que terá lugar num castelo, assinala a comemoração do aniversário de uma senhora idosa muito influente, constituindo a oportunidade de fazer surgir a cobiça e a mesquinhez daqueles que participam na festa, maioritariamente gente muito endinheirada. No final da longa noite, Libenzio foge secretamente do castelo e abandona-se aos prados. Gesto com que, depois de uma noite de terror, procura inconscientemente recuperar a magia e a inocência da infância. Um filme que revela todo o desprezo de Olmi por uma certa fação da sociedade italiana. Leão de Prata em Veneza. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [8] 22:00 | sala Luís de Pina

LA LEGGENDA DEL SANTO BEVITORE

A Lenda do Santo Bebedor

de Ermanno Olmi

com Rutger Hauer, Anthony Quayle, Sandrine Dumas

Itália, França, 1988 – 134 min / legendado eletronicamente em português

Leão de Ouro em Veneza 1988, *LA LEGGENDA DEL SANTO BEVITORE* é um dos mais belos filmes de Ermanno Olmi.

Adapta uma novela do escritor austríaco Joseph Roth (história de um vagabundo alcoólico a quem emprestam 200 dólares na condição de os devolver a uma igreja) e é uma pequena parábola sobre a redenção e o destino, sobre o sacrifício e a (má) sorte. Rutger Hauer, mais conhecido pelos seus papéis em produções hollywoodianas, é um soberbo protagonista. Filmado numa Paris noturna, cidade que espelha na perfeição o estado de alma do protagonista, *LA LEGGENDA DEL SANTO BEVITORE* é mais um exemplo incontornável da mestria de Olmi.

> Qui. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [10] 19:30 | sala Luís de Pina

DURANTE L'ESTATE

de Ermanno Olmi

com Renato Paracchi, Rosanna Callegari, Mario Barilla, Mario Cazzaniga

Itália, 1970 – 90 min / legendado eletronicamente em português

Um dos filmes menos vistos de Olmi, escrito com Fortunato Pasqualino e que dividiu a crítica: um desenhador de mapas milanês, que trabalha para um editor de enciclopédias, tem uma forte paixão pela heráldica e distribui improváveis títulos nobiliárquicos, que em parte assentam na aparência dos seus possíveis detentores. Fazendo-se cavaleiro, coroa como princesa uma jovem que será a única a defendê-lo face a uma acusação de burla. Um dos filmes mais inesperados de Olmi que, não abandonando os traços maiores que caracterizam a sua obra é “*uma espécie de conto de fadas moderno, atordoado e surreal*” (Paolo Mereghetti). A primeira exibição na Cinemateca foi em abril.

> Qui. [3] 22:00 | sala Luís de Pina

LUNGO IL FIUME

de Ermanno Olmi

Itália, 1991 – 75 min / legendado eletronicamente em português

Um filme profundamente determinado pela consciência da beleza do rio Pó e das ameaças a que este estava sujeito. Partindo das suas nascentes em Monviso, *LUNGO IL FIUME* segue o leito deste gigantesco curso de água que atravessa Itália, bem como a majestosa paisagem que o acolhe e à insignificante presença humana. Atravessado por reflexões de Conrad Lorenz, pela música de Haendel, e por textos do Antigo e do Novo Testamento, *LUNGO IL FIUME* é uma oportunidade para Olmi abordar com grande sensibilidade a relação do homem, da natureza e do sobrenatural. Um magnífico poema carregado de espiritualidade, próximo das grandes obras documentais de Franco Piavoli. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [4] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [14] 22:00 | sala Luís de Pina

LA CIRCOSTANZA

de Ermanno Olmi

com Ada Savelli, Raffaella Bianchi, Gaetano Porro, Mario Sireci, Massimo Tabak

Itália, 1974 – 92 min / legendado eletronicamente em português

LA CIRCOSTANZA explora a confusão entre o mundo real e o imaginário, partindo dos problemas de uma família da rica burguesia lombarda que, no final do verão, vê os seus membros disseminados pelas várias casas que possui. Um acontecimento fortuito – “*la circostanza*” – será a oportunidade para que todos possam ultrapassar o impasse a que chegaram e assim alterar o curso das suas vidas. As frustrações dos adultos, a impetuosidade dos mais jovens, os encontros e desencontros, são aqui tratados num estilo fragmentado e com o pessimismo lúcido de um realizador confrontado com os conturbados anos 70. Uma obra admirável pela sua densidade e pureza formais. A primeira exibição na Cinemateca foi em abril.

> Sex. [4] 22:00 | sala Luís de Pina

IL SEGRETO DEL BOSCO VECCHIO

de Ermanno Olmi

com Paolo Villaggio, Giulio Brogi, Riccardo Zannantonio

Itália, 1993 – 134 min / legendado eletronicamente em português

Partindo de um conto de Dino Buzzati, em que está bem patente a inclinação do escritor por uma visão fantástica da realidade, o filme de Olmi aborda a ganância de um coronel na reforma, interpretado pelo excelente Paolo Villaggio. Rodado nas montanhas no Norte de Itália, *IL SEGRETO DEL BOSCO VECCHIO* acompanha os esforços do velho militar para conquistar e destruir as terras que compreendem o “bosque velho”, tendo que enfrentar a fúria das árvores, das plantas e dos ventos. Um dos filmes mais ambiciosos e audazes de Olmi, que levou ao extremo alguns dos aspetos mais absurdos do texto de Buzzati, fazendo-os colidir com um realismo acentuado. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [7] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [15] 19:30 | sala Luís de Pina

CAMMINA CAMMINA

de Ermanno Olmi

com Alberto Fumagalli, Antonio Cucciarrè, Eligio Martellucci, Renzo Samminiatesi

Itália, 1983 – 165 min / legendado eletronicamente em português

Um filme extremamente livre que revisita a viagem dos três Reis Magos rumo a uma Belém que é aqui transposta para as colinas de Volterra. Os protagonistas desta viagem que dura seis dias e seis noites são inusitadamente retratados como diplomatas com poucos escrúpulos e sem apetência para o seu papel. À semelhança de *ACTO DA PRIMAVERA* de Oliveira, Olmi parte das festas religiosas de uma aldeia e das suas gentes, transpondo o seu património de memórias ancestrais, mas transformando-as radicalmente. O filme incomodou muita gente, tanto por ser portador de alguma heresia, como por Olmi persistir em convocar os rituais religiosos. Mas *CAMMINA CAMMINA* é, antes de mais, um filme contaminado pela verdadeiro prazer de fazer cinema. A primeira exibição na Cinemateca foi em abril.

> Seg. [7] 22:00 | sala Luís de Pina

GENESI: LA CREAZIONE E IL DILUVIO

de Ermanno Olmi

com Annabi Abdellalil, Omero Antonutti, Sabir Aziz, B. Haddan Mohammed

Itália, 1994 – 76 min / legendado eletronicamente em português

As imagens de uma poderosa natureza ainda intacta enquadram a história de um pastor nómada, o velho patriarca de uma tribo marroquina que descreve aos seus descendentes, reunidos numa tenda, a história da criação do mundo. Versando sobre o Livro do Génesis, a narrativa contém alusões à contemporaneidade. O ator Omero Antonutti, o velho sábio, é acompanhado pelas gentes locais, num filme que segue o caminho já traçada por *LUNGO IL FIUME* e *IL SEGRETO DEL BOSCO VECCHIO*, na procura de uma estética sóbria e essencial que, ao mesmo tempo, oferece grandes momentos de figurativa elegância. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [8] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [16] 22:00 | sala Luís de Pina

IL MESTIERE DELLE ARMI

de Ermanno Olmi

com Hristo Jivkov, Desislava Tenekedjieva, Sandra Ceccarelli

Itália, França, Alemanha, 2001 – 105 min / leg. eletronicamente em português

Um belíssimo filme de guerra que aborda a relação entre a memória, a narrativa histórica e o cinema de modo extremamente original. *IL MESTIERE DELLE ARMI* retrata os últimos dias da vida de Giovanni de Medici, também conhecido como Giovanni dalle Bande Nere, soldado ao serviço dos Estados Pontifícios que, na primeira metade do século XVI, foi morto por uma das primeiras balas de canhão. O filme aborda a profissão do soldado, a guerra, o sofrimento diário e a morte, com uma frontalidade e uma dignidade que o tornam um caso único no panorama do cinema italiano. Com

a habitual atenção ao essencial, Olmi não precisa de sangue para descrever a guerra. O sofrimento vem do frio, da fome, do peso das armas e das armaduras a arrastar na neve do vale do rio Pó. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [9] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [17] 19:30 | sala Luís de Pina

CANTANDO DIETRO I PARAVENTI

Cantando por detrás das Cortinas

de Ermanno Olmi

com Bud Spencer, Jun Ichikawa, Sally Ming Zeo Ni, Camillo Grassi, Makoto Kobayashi

Itália, Reino Unido, França, 2003 – 98 min / legendado em português

Não sendo totalmente insólito na obra de Olmi, que inclui várias parábolas e fantasias históricas, CANTANDO DIETRO I PARAVENTI, orienta-a, mais uma vez, numa nova direção. Esta fábula da gesta vingadora de uma mulher pirata chinesa do século XIX, enquadrada pela evocação teatral de um personagem-narrador, representado por Bud Spencer, o qual, no limite, não deixa de evocar a melancolia desse outro célebre narrador circense que foi o Ustinov da LOLA MONTES, de Ophuls, poderia bem ter sido um equívoco total, ou um simples beco sem saída mas, nas mãos de Olmi, é objeto de prazer incessante, para levar totalmente a brincar, ou seja, totalmente a sério.

> Qui. [10] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [18] 19:30 | sala Luís de Pina

TICKETS

de Ermanno Olmi, Abbas Kiarostami, Ken Loach

com Carlo Delle Piane, Valeria Bruni Tedeschi, Silvana De Santis
Itália, Reino Unido, 2005 – 109 min / leg. eletronicamente em português

TICKETS é constituído por três partes distintas, realizadas por cineastas muito diferentes, apenas unidas por um motivo comum: um comboio que viaja de uma cidade europeia em direção a Roma. No episódio de Olmi, um velho professor (Carlo Delle Piane) fantasia sobre o seu amor platónico por uma secretária (Valeria Bruni Tedeschi); Kiarostami divertidamente descreve uma velha viúva, que é arrogante e prepotente para com o seu companheiro; no episódio de Ken Loach, três jovens escoceses fãs do Celtic vão para Roma assistir a um jogo da Liga dos Campeões, mas um deles perde o bilhete. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [11] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [21] 19:30 | sala Luís de Pina

CENTOCHIODI

de Ermanno Olmi

com Raz Degan, Luna Bendandi, Omero Antonutti, Amina Syed
Itália, 2007 – 92 min / legendado eletronicamente em português

O gesto de insanidade de um jovem professor da Universidade de Bolonha que perdeu a fé dura apenas os dez febris minutos iniciais em que a biblioteca – o símbolo do conhecimento do mundo – é atravessada por uma centena de pregos. Momento de catarse que conduz o filme a uma nova dimensão, quando o professor troca o mundo universitário pelas margens plácidas do rio Pó. Envolvendo-se com as gentes locais, que vivem daquilo que a terra lhes dá, descobre com eles o significado de um paraíso terrestre, enquanto estes, ameaçados de expropriação pelos funcionários municipais, o encaram como um “Messias”. Um filme mágico e alegórico, cuja dimensão utópica é obviamente ameaçada pela crueza da realidade, onde se manifesta a profunda atenção de Olmi às pequenas coisas. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [14] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [22] 19:30 | sala Luís de Pina

IL VILLAGGIO DI CARTONE

de Ermanno Olmi

com Michael Lonsdale, Rutger Hauer, Massimo De Francovich
Itália, 2011 – 89 min / legendado eletronicamente em português

Um padre idoso à beira da reforma (Michael Lonsdale) e uma igreja despojada dos seus objetos sagrados são o ponto de partida para a última longa-metragem de Olmi. Esse local de culto religioso, alterado pela perda da sua dimensão litúrgica mais institucional, transforma-se então no local da verdadeira concretização da fé do velho sacerdote, que o converte num espaço de comunhão e de acolhimento de um grupo de imigrantes africanos sem documentos. “*Se não abriremos as nossas casas, incluindo a casa mais íntima, que é a nossa alma, somos apenas homens de cartão*” (Olmi). Um filme contundente na sua visão da igreja católica, que mostra como o cinema de Olmi não perdeu atualidade embora continue fiel às suas especificidades. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [15] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [25] 22:00 | sala Luís de Pina

Curtas Edisonvolta 1

PICCOLI CALABRESI A SUNA SUL LAGO MAGGIORE

Itália, 1954 – 10 min / legendado eletronicamente em português

DIALOGO DI UN VENDITORE DI ALMANACCHI E DI UN PASSEGGIERE

Itália, 1954 – 10 min / legendado eletronicamente em português

LA PATTUGLIA DEL PASSO DI SAN GIACOMO

Itália, 1954 – 14 min / legendado eletronicamente em português

L'ONDA

Itália, 1955 – 7 min / legendado eletronicamente em português

BUONGIORNO NATURA

Itália, 1955 – 9 min / legendado eletronicamente em português

CANTIERE D'INVERNO

Itália, 1955 – 10 min / legendado eletronicamente em português

LA DIGA DEL GHIACCIAIO

Itália, 1955 – 10 min / legendado eletronicamente em português

MANON FINESTRA 2

Itália, 1955 – 13 min / legendado eletronicamente em português

MICHELINO 1° B

Itália, 1956 – 42 min / legendado eletronicamente em português

de Ermanno Olmi

duração total da sessão: 125 minutos

Entre 1953 e 1961 Olmi realizou cerca de 40 curtas-metragens para a sociedade elétrica Edisonvolta, na qual criou e dirigiu um serviço cinematográfico que visava a produção de filmes sobre questões relacionadas com a empresa. Nestes primeiros trabalhos encontramos já o modo de produção artesanal e muitos dos temas futuros de Olmi: as relações entre o campo e a cidade, Milão com as suas contradições, uma abordagem poética da realidade ou os conflitos entre várias gerações. Registrando o dia a dia nas colónias balneares da empresa, ou a realidade da construção de barragens, Olmi esboça já pequenas ficções que são a base de todo o seu cinema futuro. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Qua. [23] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [28] 22:00 | sala Luís de Pina

Curtas Edisonvolta 2

IL GRIGIO

Itália, 1958 – 14 min / legendado eletronicamente em português

LA MIA VALLE

Itália, 1955 – 9 min / legendado eletronicamente em português

IL RACCONTO DELLA STURA

Itália, 1955 – 10 min / legendado eletronicamente em português

CONSTRUZIONI MECCANICHE RIVA

Itália, 1957 – 17 min / legendado eletronicamente em português

IL PENSIONATO

Itália, 1958 – 10 min / legendado eletronicamente em português

CINEASTAS, DO NOSSO TEMPO

A apresentação, integral e em projeção, da mais estimável saga de cinefilia filmada do mundo, um projeto único, que a Cinemateca tem vindo a fazer desde o início deste ano, conclui-se agora com a apresentação das seis últimas sessões da série “Cinéastes de Notre Temps” (de que se retomam três dos títulos, dos anos sessenta, que não foi possível mostrar segundo o previsto alinhamento cronológico) e da sua declinação, “Cinéma, de Notre Temps”, com os filmes dedicados a Erice, Marc’O e ao FILME SOCIALISMO de Godard. Janine Bazin e André S. Labarthe, os criadores da improvável série de improvável longevidade, chamaram-lhe coleção. Sob a égide de Labarthe, a coleção continua em curso numa mais do que apreciável persistência. Por essa e todas as outras boas razões que os filmes exibidos ao longo desta retrospectiva têm revelado, a Cinemateca tenciona continuar a segui-la.

VICTOR ERICE: PARIS-MADRID ALLERS RETOURS

de Alain Bergala

França, 2011 – 73 min / legendado eletronicamente em português

Bergala realizou o filme dedicado a Victor Erice depois de inaugurar a exposição Erice/Kiarostami que ele próprio concebeu e organizou em Paris. Filmou-a na parte da exposição consagrada ao cineasta espanhol, autor de O ESPÍRITO DA COLMEIA, O SUL, O SOL DO MARMELEIRO. “*Uma das primeiras vocações do cinema foi a reprodução da realidade. Gosto muito da linha que começa com Louis Lumière, Vigo, Renoir, depois os cineastas da Nouvelle Vague, sobretudo Godard, Rohmer, Eustache. Também Pialat. É a tradição em que me situo*” (Victor Erice).

> Qua. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

L'ARCHIPEL DU CAS'O

de Sébastien Juy

com Marc’O, André S. Labarthe, Yovan Gilles, Bulle Ogier, Gaëlle Vidalie

França, 2011 – 78 min / legendado eletronicamente em português

Marc’O é um cineasta pouco conhecido, visto pela série como o mais inatingível e ativo dos cineastas de vanguarda, um homem que tocou as várias áreas da criação contemporânea desde 1945, de Breton a Isou, de Debord a Glissant, de Rivette, Eustache ou Tchiné. “*André S. Labarthe avisa: ‘Com os seus atores, ele constitui uma das ruturas fundamentais para compreender a modernidade do cinema’*” (Sébastien Juy).

> Qui. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

EN PASSANT PAR LE QUÉBEC: LE JEUNE CINÉMA CANADIEN

de Jean-Louis Comolli

com Alexandra Stewart, Guy-L. Cote, Arthur Lamothe, Michel Brault, Gilles Groult, Claude Jutra, Jean-Pierre Lefebvre

França, 1968 – 88 min / legendado eletronicamente em português

A ideia de dedicar um episódio da série ao jovem cinema canadiano nasceu em 1967, em Montreal, por ocasião de um festival e num momento em que este cinema estava a

TRE FILI FINO A MILANO

Itália, 1958 – 17 min / legendado eletronicamente em português

IL GRANDE PAESE D'ACCAIO

Itália, 1960 – 11 min / legendado eletronicamente em português

LE GRAND BARRAGE

Itália, 1960 – 16 min / legendado eletronicamente em português

UN METRO LUNGO CINQUE

Itália, 1961 – 24 min / legendado eletronicamente em português

de Ermanno Olmi

duração total da sessão: 128 minutos

Esta segunda sessão de curtas envolve mais um conjunto de títulos que Olmi realizou para a sociedade Edisonvolta, retratando a realidade progressivamente mais industrializada de toda a Itália. “*O que eu procuro dizer nos filmes deriva e pertence a esse mundo, o mundo que eu conheci pessoalmente: a indústria moderna e a civilização que esta cria*”. Em 1959 Olmi ampliaria uma destas curtas-metragens da “série industrial” dando origem à belíssima longa IL TEMPO SE È FERMATO. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Qui. [24] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [29] 22:00 | sala Luís de Pina

IN NOME DEL POPOLO ITALIANO

de Ermanno Olmi, Corrado Stajano

Itália, 1971 – 46 min / legendado eletronicamente em português

Produzido pela RAI, este documentário assinado por Ermanno Olmi e Corrado Stajano é apenas um dos muitos trabalhos de cariz histórico-político que Olmi realiza para televisão, fazendo parte da série “Nascita della Repubblica”. Olmi tomara consciência da importância da televisão logo em 1964, quando aceitou realizar uma série sobre a vida de Santo António (“Settecento Anni”). Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [25] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [30] 22:00 | sala Luís de Pina



VICTOR ERICE

ser descoberto em Paris, "um dos mais abertos ao mundo e ao homem", como então escreveram os dois ideólogos dos "Cinéastes de Notre Temps". Chegando ao Canadá com Jean-Louis Comolli, Janine Bazin e Labarthe, decidiram retomar a fórmula italiana (que também viria a ser aplicada ao cinema húngaro) e realizar dois filmes, o primeiro dedicado a um retrato de grupo (entre outros sobre Jean-Pierre Lefebvre e Arthur Lamote).

> Sex. [4] 19:30 | sala Luís de Pina

ROGER LEENHARDT OU LE DERNIER HUMANISTE

de André S. Labarthe

com Roger Leenhardt, Jacques Doniol-Volcroze

França, 1965 - 70 min / legendado eletronicamente em português

Teórico, crítico, realizador (de inúmeros documentários que tratam grandes escritores e pintores, as origens da fotografia e a invenção do cinema; de LES DERNIÈRES VACANCES ou LE RENDEZ-VOUS DE MINUIT, de 1948 e 1961), Roger Leenhardt (1903-1985) foi uma influência determinante na crítica de cinema francesa, nela incluída André Bazin, e da Nouvelle Vague, ficando conhecido como o seu "pai espiritual". Para além do seu trabalho crítico, por cuja notoriedade se destaca a série de artigos "La Petite École du Spectateur" publicados na revista *Esprit*, o seu campo de ação estendeu-se à programação como responsável pelo cineclubes Objectif 49, de que foi fundador depois da Guerra ao lado de Bresson e Cocteau, pela ligação às "Les Journées du Cinéma", e como fundador do Festival de Tours em 1955. Labarthe filmou-o dez anos depois, pela mesma altura em que rodou com ele o filme sobre Marcel Pagnol, testemunhando como Leenhardt dirigiu a rodagem mas foi depois surpreendido pela montagem do filme. No texto de apresentação do filme em 1965, Labarthe e Janine Bazin falam dele como uma figura "a descobrir, a consciência do cinema francês."

> Qua. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

ET POURTANT ILS TOURNENT

de Claudé Nahon

com René Allio, Alain Jessua, Claude Lelouch, Jean Eustache, Antoine Bourseiller, Claude de Givray, Marcel Hanoun, André Téchiné, Charles L. Bitsch, René Thévenet, Claude Nedjar, Bernard Revon

França, 1966 - 95 min / legendado eletronicamente em português

Foi um filme sobre jovens cineastas, realizadores que então começavam, tendo assinado primeiros filmes ou estando prestes a fazê-lo, caso de André Téchiné: "Propusemos-lhe passar-lhe a câmara e dar-lhe película para que pudesse realizar o seu primeiro filme, PAULINA S'EN VA. Portanto, ele filmou a sua primeira curta-metragem para o nosso filme. Foi uma espécie de aposta no futuro. Interessava-nos muito realizar um filme sobre o cinema que se estava a fazer, um cinema que se descobria, ao lado de filmes sobre cineastas já reconhecidos na história do cinema" (Labarthe).

> Sex. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

NO COMMENT (À PROPOS DE "FILM SOCIALISME" DE JEAN-LUC GODARD)

de André S. Labarthe

com Jean Douchet, Jean Narboni, Cyril Neyrat, Eugenio Renzi, Marc'O, Yannick Haenel, Philippe-Emmanuel Sortin

França, 2011 - 90 min / legendado eletronicamente em português

É o primeiro título da série exclusivamente dedicado a um filme. O último de Jean-Luc Godard: FILM SOCIALISME, parcialmente filmado a bordo do Costa Concordia entretanto tragicamente célebre pelo seu naufrágio deste ano. Sobre FILM SOCIALISME falam uma série de pessoas, entre as quais Jean Douchet. O filme é intitulado a partir das últimas palavras de Godard em FILME SOCIALISMO, "No Comment".

> Ter. [15] 22:00 | sala Luís de Pina

NAS NUVENS COM STANLEY DONEN

Stanley Donen (nascido em 1924) é conhecido como o realizador do maior musical de todos os tempos - SINGIN' IN THE RAIN, que abre o Ciclo que a Cinemateca lhe dedica este mês e se prolonga em junho. Considerado por muitos como o mais inventivo e refinado realizador de musicais, Stanley Donen bailou com câmaras e luzes durante toda a segunda metade do século XX. Depois da Broadway, instalado em Hollywood como coreógrafo desde 1943, em 1949, dá o primeiro passo de dança na realização cinematográfica, no inovador ON THE TOWN, em colaboração com Gene Kelly (de quem se "despediu" no belíssimo e nostálgico IT'S ALWAYS FAIR WEATHER), filmando grande parte das fabulosas coreografias em cenários naturais. Em ROYAL WEDDING, Stanley Donen dirige pela primeira vez Fred Astaire e não está para meias medidas: fá-lo desafiar a gravidade num dos números musicais mais célebres da história do cinema. Depois de deixar a MGM onde, nos anos 1950, dirigiu grandes musicais como SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS e DEEP IN MY HEART, Donen aventura-se noutro género de "comédias humanas": a comédia sofisticada INDISCREET, a comédia romântica e ácida THE GRASS IS GREENER, a comédia diabólica BEDAZZLED, o thriller ARABESQUE e até o "the best Hitchcock movie that Hitchcock never made", CHARADE, com Audrey Hepburn e Cary Grant - este último um dos seus atores prediletos. Admirado por Godard, defendido por Chabrol, amado por Bénard da Costa, Stanley Donen é, acima de tudo, um poeta, um sonhador e um inventor de formas. É uma alegria para a Cinemateca mostrar uma parte importante da sua obra.



IT'S ALWAYS FAIR WEATHER

SINGIN' IN THE RAIN

Serenata à Chuva

de Stanley Donen, Gene Kelly

com Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds, Jean Hagen, Cyd Charisse, Millard Mitchell

Estados Unidos, 1952 - 102 min / legendado em espanhol

O maior musical da história do cinema? É a opinião geral e a sua fama está estabelecida. Mas é também uma maravilhosa homenagem à Sétima Arte e à conturbada fase da transição do mudo para o sonoro no final da década de 1920, que está na base de alguns dos melhores gags do filme. E é ainda a antologia das grandes melodias daquele tempo, incluindo a que dá o título ao filme, com um bailado final de homenagem às coreografias de Busby Berkeley.

> Sex. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

ON THE TOWN

Um Dia em Nova Iorque

de Stanley Donen, Gene Kelly

com Gene Kelly, Frank Sinatra, Vera-Ellen, Betty Garrett, Ann Miller

Estados Unidos, 1949 - 98 min / legendado em espanhol

Donen e Kelly estrearam-se na realização com ON THE TOWN e provocaram uma revolução nos filmes musicais. Pela primeira vez, as câmaras abandonaram os estúdios, sendo as coreografias quase todas filmadas em cenários naturais. Inspirado em parte no ballet *Fancy Free*, de Leonard Bernstein e Jerome Robbins, ON THE TOWN segue os passos de três marinheiros pelas ruas de Nova Iorque, simultaneamente cenário real e espaço coreográfico pontuado pelas silhuetas dos arranha-céus.

> Seg. [7] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [10] 22:00 | sala Luís de Pina

ROYAL WEDDING

Casamento Real

de Stanley Donen

com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Sarah Churchill, Keenan Wynn

Estados Unidos, 1951 - 93 min / legendado em espanhol

É a segunda longa-metragem realizada por Stanley Donen, com Fred Astaire e Jane Powell nos papéis protagonistas, os de dois irmãos vedetas de um êxito da Broadway, *Every Night at Seven*, espetáculo que decidem levar em digressão a Londres para capitalizarem o anunciado casamento real britânico. ROYAL WEDDING ficou famoso por dois dos seus números musicais: aquele em que Fred Astaire dança nas paredes e no teto, de pernas para o ar (*You're all the World to Me*); e o solo no ginásio com o bengaleiro (*Sunday Jumps*). Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS

Sete Noivas para Sete Irmãos

de Stanley Donen

com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Julie Newmar

Estados Unidos, 1954 - 94 min / legendado em espanhol

SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS é um clássico de título famoso, inspirado na lenda romana do Rapto das Sabinas. A história, a de sete irmãos, pioneiros do velho Oeste que, vivendo numa região desértica, resolvem arranjar noivas raptando as raparigas de uma aldeia próxima. As canções de Adolph Deutsch e Saul Chaplin e a coreografia endiabrada de Michael Kidd contribuíram para o sucesso do filme.

> Qui. [10] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [17] 22:00 | sala Luís de Pina

DEEP IN MY HEART

Bem no Meu Coração
de Stanley Donen

com Jose Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Tamara Toumanova, Paul Stewart

Estados Unidos, 1954 – 119 min / legendado em português

Um *biopic* sobre o lendário compositor Sigmund Romberg. Donen, bem à sua maneira, transforma o argumento numa comédia musical, fazendo aparecer uma série de estrelas convidadas para interpretar alguns números do compositor, com destaque para a única aparição no cinema de Gene Kelly ao lado do seu irmão Frank Kelly, um deslumbrante bailado com Cyd Charisse, a energia rítmica de Ann Miller, as vozes de Jane Powell e Vic Damone, Howard Keel e Tony Martin, entre outros.

> Seg. [14] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [21] 22:00 | sala Luís de Pina

IT'S ALWAYS FAIR WEATHER

Dançando nas Nuvens

de Stanley Donen, Gene Kelly

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Dan Dailey, Dolores Gray, Michael Kidd

Estados Unidos, 1955 – 102 min / legendado eletronicamente em português

Três camaradas de armas prometem reencontrar-se no mesmo bar dez anos depois do fim da guerra. Em dez anos, as suas vidas tomaram rumos diferentes que os transformam quase em estranhos no reencontro. O último filme da trilogia musical de Donen e Kelly é o mais melancólico, celebração de uma amizade que acaba por se reencontrar de copo na mão.

> Ter. [15] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [22] 22:00 | sala Luís de Pina

FUNNY FACE

Cinderella em Paris

de Stanley Donen

com Audrey Hepburn, Fred Astaire, Kay Thompson, Michel Auclair, Robert Flemyng

Estados Unidos, 1957 – 103 min / legendado em espanhol

Audrey Hepburn e Fred Astaire "*On a lavish-love happy Paris holiday*": Hepburn é uma moderna Cinderella que Astaire, entre o "príncipe encantado" e a "fada madrinha", de profissão fotógrafo, transforma numa famosa "modelo" (vestida por Givenchy). O pano de fundo é Paris e os "caveaux" existencialistas. A música é de Gershwin.

> Qua. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [23] 19:30 | sala Luís de Pina

KISS THEM FOR ME

Quatro Dias de Loucura

de Stanley Donen

com Cary Grant, Jayne Mansfield, Leif Ericson, Suzy Parker, Ray Walston

Estados Unidos, 1957 – 105 min / leg. eletronicamente em português

Adaptação de uma peça da Broadway, em registo de comédia romântica: três pilotos da Marinha, condecorados em combate, têm uma licença de quatro dias para gozar em São Francisco, e procuram divertir-se ao máximo e esquecer-se da guerra, ao lado da bombástica Jayne Mansfield e de uma das modelos fotográficas americanas mais requisitadas de então, Suzy Parker.

> Qui. [17] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [24] 22:00 | sala Luís de Pina

INDISCREET

Indiscreto

de Stanley Donen

com Cary Grant, Ingrid Bergman, Cecil Parker, Phyllis Calvert

Estados Unidos, 1958 – 98 min / legendado eletronicamente em português

Stanley Donen procura recuperar o espírito da comédia sofisticada da idade de ouro de Hollywood. E, para isso, vai buscar o intérprete de eleição do género, Cary Grant, dando-lhe, de novo, como par, a sua companheira do genial NOTORIOUS, Ingrid Bergman. Neste brilhante exercício de sofisticação, Grant interpreta um papel que lhe cai como uma luva: um *playboy* maduro que se apaixona por uma caprichosa atriz de teatro, mas receia comprometer-se.

> Sex. [18] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [25] 19:30 | sala Luís de Pina

ONCE MORE, WITH FEELING!

Arrebatamento

de Stanley Donen

com Yul Brynner, Kay Kendall, Gregory Ratoff, Geoffrey Toone, Maxwell Shaw, Shirley Ann Field

Reino Unido, 1960 – 92 min / legendado eletronicamente em português

Depois de deixar a MGM onde, nos anos 1950, dirigira grandes musicais, Stanley Donen rodara INDISCREET em Londres, cidade onde decide instalar-se depois. Empenha-se então numa proposta de Yul Brynner, ONCE MORE, WITH FEELING!, baseado numa peça de Harry Curnitz, que realiza para a Columbia, ambientado em Londres, mas rodado em Paris depois de muitas histórias de bastidores. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [21] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho

SURPRISE PACKAGE

A Vida É uma Surpresa

de Stanley Donen

com Yul Brynner, Mitzi Gaynor, Noel Coward, Eric Pohlmann

Estados Unidos, 1960 – 99 min / legendado eletronicamente em português

O segundo filme de Donen para a Columbia foi, segundo ele, dos muito poucos que fez por dinheiro. Uma comédia, de novo com Yul Brynner: numa ilha grega, um gangsters americano e um rei deposto engendram um plano para roubar joias da coroa. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [22] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho

THE GRASS IS GREENER

Ele, Ela e o Marido

de Stanley Donen

com Cary Grant, Deborah Kerr, Jean Simmons, Robert Mitchum

Reino Unido, 1960 – 104 min / legendado eletronicamente em português

Fantástico cast (Grant nobre inglês versus Mitchum milionário americano; Kerr e Simmons) nesta comédia romântica e amarga, sóbria e superiormente dirigida por Stanley Donen e onde a qualidade dos diálogos é determinante. Como a elegância do tom, das interpretações, dos cenários.

> Qua. [23] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [24] 19:30 | sala Luís de Pina

CHARADE

Charada

de Stanley Donen

com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn, George Kennedy

Estados Unidos, 1963 – 107 min / legendado em espanhol

Um fabuloso "divertimento", diretamente inspirado em Hitchcock, a quem vai mesmo buscar o seu ator de eleição, Cary Grant, num irresistível jogo de simulações e romance ao lado de Audrey Hepburn, e que é também um notável exercício de suspense, não indigno do mestre. Pelo que o filme ficou conhecido como "*the best Hitchcock movie that Hitchcock never made*". Um grande sucesso de Donen.

> Seg. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho

ARABESQUE

Arabesco

de Stanley Donen

com Sophia Loren, Gregory Peck, Alan Badel, Kieron Moore, George Coulouris

Estados Unidos, 1966 – 105 min / legendado eletronicamente em português

Um *thriller* com duas grandes estrelas, Sophia Loren e Gregory Peck, aqui nos papéis de um professor de Oxford e da amante de um bandido, que se cruzam quando o primeiro se infiltra na organização do segundo tentando evitar um crime de Estado. Para além das interpretações, as reviravoltas e surpresas narrativas marcam a história de espionagem internacional a partir de um romance de Gordon Cotler (*The Cipher*). A personagem de Peck, o professor Pollock, é tida como precursora do arqueólogo aventureiro Indiana Jones a que Harrison Ford e Spielberg dariam vida em 1981. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [29] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho

TWO FOR THE ROAD

Caminho para Dois

de Stanley Donen

com Audrey Hepburn, Albert Finney, Jacqueline Bisset, Eleanor Bron, Claude Dauphin, Nadia Gray

Reino Unido, 1967 – 111 min / legendado em espanhol

Audrey Hepburn e Albert Finney protagonizam "*um pas de deux sobre rodas*" que decorre durante uma viagem pelo sul de França evocando a relação de doze anos de um arquiteto e da sua mulher, numa narrativa cuja não linearidade foi, na altura, causa de espanto. O título vem da canção tema do filme, *Two for the Road*, de Henry Mancini.

> Qua. [30] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho

BEDAZZLED

de Stanley Donen

com Peter Cook, Dudley Moore, Eleonor Bron, Raquel Welch

Reino Unido, 1967 – 103 min / legendado eletronicamente em português

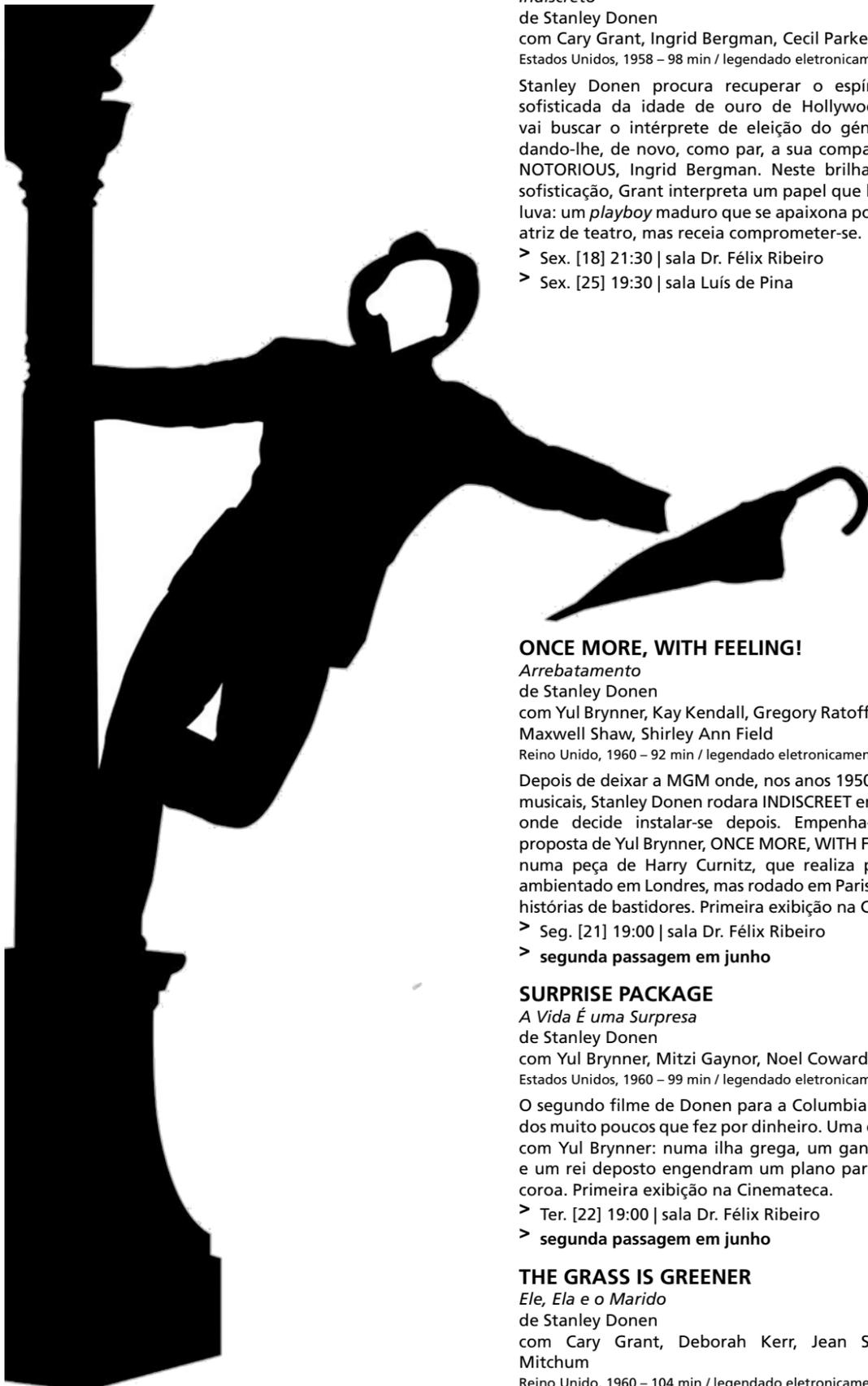
Stanley Donen dirige uma comédia... dos diabos. De facto, Peter Cook é Satanás que compra a alma de um "pequeno" cozinheiro (Dudley Moore), em troca de sete desejos, que este usa para, através de vários métodos, conquistar a criada do restaurante, Raquel Welch. Tido como uma comédia de culto, BEDAZZLED é uma variação do mito de Fausto no contexto da *swinging London* dos anos 1960.

> Qui. [31] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> segunda passagem em junho



FUNNY FACE



UM DIA COM OS MEDIA

Associando-se à iniciativa de âmbito nacional "Um Dia com os Media" que tem lugar a 3 de maio por iniciativa da ONU como forma de evocar a liberdade de imprensa e de expressão numa altura em que as tecnologias e as plataformas digitais permitem, como nunca antes, que os cidadãos se expressem no espaço público, propondo a reflexão da relação dos cidadãos com os media, a Cinemateca programa Capra: WHY WE FIGHT.

WHY WE FIGHT

Porque Lutamos de Frank Capra

documentário de montagem

1º Episódio: **PRELUDE TO WAR**

2º Episódio: **THE NAZIS STRIKE**

Estados Unidos, 1942-1943 / 50 min + 42 min / legendados eletronicamente em português

Os dois primeiros episódios da famosa série de propaganda feita sob a orientação de Frank Capra, destinada a mostrar ao povo americano (e ao dos Aliados), as razões que levaram os Estados Unidos a entrarem na guerra. A partir de documentos dos nazis, Capra procede à sua subversão, desmontando a propaganda inimiga.

> Qui. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



PRÉMIOS LUX DE CINEMA EUROPEU

EM COLABORAÇÃO COM O GABINETE EM PORTUGAL DO PARLAMENTO EUROPEU

Em 2011 o vencedor dos Prémios Lux, atribuídos anualmente por um júri designado pelo Parlamento Europeu com o objetivo de apoiar a difusão da produção cinematográfica europeia, foi LES NEIGES DU KILIMANDJARO, um filme do francês Robert Guédiguian, que assim terá facilitada a distribuição em todos os Estados membros da União Europeia. Estreia na Cinemateca de uma obra exibida na edição 2011 do festival de Cannes.



LES NEIGES DU KILIMANDJARO

de Robert Guédiguian

com Ariane Ascaride, Jean-Pierre Darroussin, Gérard Meylan, Marilyne Canto

França, 2011 - 90 min / legendado em português

Não obstante ter perdido o emprego no contexto de uma complicada situação laboral em que se vê envolvido enquanto líder sindical, Michel leva uma vida feliz com a mulher, a família e os amigos. Todavia a felicidade do casal é abalada quando dois homens armados os atacam violentamente roubando o dinheiro que tinham guardado para fazer uma viagem ao monte Kilimanjaro. Exibido no Festival de Cannes de 2011, o último filme de Guédiguian aborda a questão da solidariedade num contexto de crise social, apresentando-se simultaneamente como uma reflexão sobre o ativismo.

> Sex. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

II ENCONTRO ANUAL DA AIM

O II Encontro Anual da AIM-Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, a decorrer entre 10 e 12 de maio na Universidade Católica Portuguesa, termina na Cinemateca, com a projeção da última longa-metragem de ficção de João Canijo, cuja presença se espera para um debate no final da projeção.



SANGUE DO MEU SANGUE

de João Canijo

com Rita Blanco, Anabela Moreira, Cleia Almeida, Rafael Morais, Marcello Urgeghe, Nuno Lopes, Beatriz Batarda, Teresa Madruga

Portugal, 2011 - 140 min

com a presença de João Canijo, a confirmar projeção seguida de debate

Com SANGUE DO MEU SANGUE João Canijo prossegue o seu trabalho sobre a realidade do Portugal contemporâneo filtrada pela ficção e por um cuidado trabalho com os atores. Filmado no bairro Padre Cruz, seguindo uma série de personagens que mantêm laços de sangue, amizade e paixão, SANGUE DO MEU SANGUE oferece uma reflexão sobre o quotidiano, as suas pequenas e grandes tragédias, o poder do amor, numa progressão narrativa que segue, sem complacência, na direção do drama. Estreado no festival de San Sebastian (menção honrosa do Júri do prémio Otra Mirada da TVE; prémio FIPRESCI da Crítica Internacional), teve uma assinalável carreira comercial e continua a marcar presença no circuito dos festivais internacionais de cinema. Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar na versão de 140 minutos.

> Sex. [11] 22:00 | sala Luís de Pina

IN MEMORIAM PAULO CÉSAR SARACENI

Paulo César Saraceni, que faleceu no passado mês de abril aos 78 anos, foi um dos nomes centrais do Cinema Novo brasileiro nos anos 1960, companheiro de Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos, Leon Hirszmann, Carlos Diegues, Joaquim Pedro de Andrade e Ruy Guerra. Mas contrariamente à maioria destes, Saraceni não vinha da militância política declarada e os seus mentores intelectuais na juventude eram escritores católicos, como Lúcio Cardoso, de quem adaptou dois romances. Tinha predileção pelo cinema italiano, tendo estudado no Centro Sperimentale, em Roma. Voltou da Europa convencido de que "o Cinema Novo não é uma questão de idade, mas de verdade". A sua longa-metragem de estreia, PORTO DAS CAIXAS (1962), tem ecos do Visconti de OSSESSIONE e no filme que fez a seguir, DESAFIO (1964), a filiação a Rossellini é nítida. A partir dos anos 1970, a sua carreira foi um tanto atribulada. Saraceni publicou um livro de memórias, que é um importante testemunho sobre o Cinema Novo brasileiro e o seu contexto. O seu último filme, um documentário de longa-metragem, data de 2003.



CAPITU

de Paulo César Saraceni

com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez

Brasil, 1967-68 - 104 min

Ao ser lançado, CAPITU foi visto como uma espécie de ovni no contexto do Cinema Novo brasileiro. Não era um filme político, nem uma alegoria, mas um filme "de época", ou como se dizia no Rio de Janeiro "de vestido comprido". Nesta sua terceira longa-metragem Saraceni adaptou o mais célebre romance de Machado de Assis, *Dom Casmurro*, escolhendo o nome da protagonista como título do seu filme. A história de um homem que começa a suspeitar que a sua mulher comete adultério é narrada com total fidelidade ao original, mas de modo não convencional. Ajudado pela inteligente fotografia a preto e branco de Mário Carneiro, Saraceni concentra-se nos três protagonistas, que surgem num inteligente contraponto com os cenários.

> Seg. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

VITORIANO ROSA

Assinalando a doação pela família de Vitoriano Rosa (1931-2008) de toda a documentação sobre cinema reunida pelo jornalista e editor, a Cinemateca apresenta um dos seus filmes preferidos, RISO AMARO. O vasto espólio bibliográfico e iconográfico, cujo tratamento documental especializado está em curso, é constituído por inúmeras fotografias de filmes, livros, publicações periódicas e diversos materiais promocionais.



RISO AMARO

Arroz Amargo

de Giuseppe de Santis

com Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Raf Vallone

Itália, 1949 - 107 min / legendado em português

Percorrido por um erotismo exuberante onde domina Silvana Mangano, a mais sensual mundadeira que as águas do Pó banharam, RISO AMARO foi um filme escândalo no seu tempo, tendo sido proibido em Portugal duas semanas após a estreia em 1951, tal o tumulto que levantou.

> Ter. [29] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

MATINÉS DA CINEMATECA

A diversidade continua a fazer parte das matinés da Cinemateca em maio, juntando grandes clássicos de Howard Hawks, Alfred Hitchcock e Raoul Walsh com obras mais recentes de Cronenberg ou Woody Allen. Inédito na Cinemateca é KANSAS CITY, longa-metragem de Robert Altman que estreou nas salas portuguesas em 1996.



FANNY OCH ALEXANDER

MIGHTY APHRODITE

Poderosa Afrodite

de Woody Allen

com F. Murray Abraham, Woody Allen, Claire Bloom, Helena Bonham

Estados Unidos, 1995 – 94 min / legendado em português

Woody Allen interpreta o papel de um homem cuja mulher o convence a adotar uma criança, e anos mais tarde fica obcecado pela ideia de conhecer a mãe real dela. A inquirição de Allen é pontuada pela aparição de um “coro”, que, à maneira dos coros das tragédias gregas clássicas, vai comentando e analisando as situações. Oscar da Academia para Mira Sorvino.

> Qua. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

KANSAS CITY

Kansas City

de Robert Altman

com Jennifer Jason Leigh, Miranda Richardson, Harry Belafonte, Michael Murphy

Estados Unidos, França, 1995 – 115 min / legendado em português

Com uma banda sonora composta por muita música jazz, o filme de Altman explora temas como o crime, o racismo e a política, na Kansas City dos anos 1930, a cidade do Missouri onde o realizador nasceu nos anos 1920. Exibido em Cannes o filme teve uma excelente recepção crítica. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [3] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CASQUE D'OR

Aquela Loira

de Jacques Becker

com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin, Raymond Bussières, Gaston Modot

França, 1952 – 98 min / legendado em português

Um dos mais belos filmes franceses de sempre e talvez a obra-prima de Jacques Becker. Raras vezes, no cinema, uma “reconstituição” de época (o fim do século XIX) conseguiu recriar, de forma tão perfeita, um estilo de vida e o espírito do tempo. Casque d’Or (Simone Signoret) é a bela amante de um bandido, Manda (a melhor criação de Serge Reggiani no écran), que acaba traído pelo chefe do grupo.

> Sex. [4] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

IL MOSTRO

O Monstro

de Roberto Benigni

com Roberto Benigni, Nicoletta Braschi, Michel Blanc

Itália, França, 1994 – 111 min / legendado em português

Uma comédia hilariante digna do melhor de Benigni. Em IL MOSTRO, um temível “serial killer” com problemas de foro sexual está a monte. O jardineiro paisagístico Loris é o principal suspeito, graças ao seu infeliz hábito de ser repetidamente apanhado em situações comprometedoras, para as quais existe sempre uma inocente explicação que escapa à polícia.

> Seg. [7] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

FANNY OCH ALEXANDER

Fanny e Alexandre

de Ingmar Bergman

com Pernilla Allwin, Bertil Guve, Jarl Kulle, Erland Josephson, Harriet Andersson

Suécia, França, Alemanha, 1982 – 186 min / legendado em português

Um filme mágico, em que Bergman evoca a sua infância e o confronto entre o mundo epicurista, a alegria familiar (a genial sequência do Natal) e a rigidez do puritanismo do padrasto. Um dos testamentos de Bergman (no cinema) e um dos seus filmes mais deslumbrantes.

> Ter. [8] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

GOLD DIGGERS OF 1935

de Busby Berkeley

com Dick Powell, Adolphe Menjou, Gloria Stuart, Alice Brady, Glanda Farrell, Frank McHugh

Estados Unidos, 1935 – 94 min / legendado em português

Inteiramente controlado por Berkeley, tanto na realização como na coreografia, este é o melhor filme da série GOLD DIGGERS, variação habitual da tentativa de levar a cabo a realização de um espetáculo musical na Broadway. A história alterna como os números musicais e culmina na quintessência do género (homenageado por Kelly e Donen em SINGIN’IN THE RAIN) que é o número final: *Lullaby of Broadway*, que conquistou o Oscar, história de uma jovem que vive a noite e o prazer até ao fim.

> Qua. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LANCELOT DU LAC

Lancelot do Lago

de Robert Bresson

com Luc Simon, Laura Duke-Condominas, Humbert Balsan

França, Itália, 1974 – 83 min / legendado em português

Robert Bresson aproxima-se da mitologia da Idade Média com um olhar despojado e austero, quase roçando a abstração, muito longe do som e fúria que caracterizam as incursões de Hollywood no mesmo tema dos Cavaleiros da Távola Redonda e dos amores adúlteros de Lancelot do Lago e Genevra, mulher do Rei Artur. A aventura que interessa a Bresson é a interior. O filme que está para o cinema como as Batalhas de Uccello estão para a pintura.

> Qui. [10] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PRINCE OF DARKNESS

O Príncipe das Trevas

de John Carpenter

com Donald Pleasence, Jameson Parker, Victor Wong

Estados Unidos, 1987 – 102 min / legendado em português

Tudo começa na cave de uma igreja abandonada em Los Angeles. Há uma seita misteriosa e um sinistro líquido verde que condensa, nada mais, nada menos, do que a essência satânica... É este líquido que desencadeia o aparecimento de uma série de zombies enquanto o Diabo faz também a sua aparição. Carpenter e as manifestações do Mal.

> Sex. [11] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

YEAR OF THE DRAGON

O Ano do Dragão

de Michael Cimino

com Mickey Rourke, John Lone, Ariane, Leonard Termo

Estados Unidos, 1985 – 134 min / legendado em francês e eletronicamente em português

Um filme de ação com argumento de Oliver Stone, onde mais uma vez o Vietname marca presença, com a figura de Stanley White (Mickey Rourke), um polícia, veterano da guerra, obcecado pela caça a um czar da droga (John Lone) que domina a Chinatown de Nova Iorque pela corrupção e violência.

> Seg. [14] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DEAD ZONE

Zona de Perigo

de David Cronenberg

com Christopher Walken, Brooke Adams, Tom Skerritt

Estados Unidos, 1983 – 103 min / legendado em português

Neste seu primeiro grande sucesso de público, David Cronenberg adaptou uma novela de Stephen King. DEAD ZONE conta a história de um homem que sofre um acidente de automóvel e fica vários anos em coma. Ao despertar, verifica que possui singulares poderes extrassensoriais que lhe permitem reviver o passado e prever o futuro dos que lhe tocam. O dom, que parecia uma bênção, acaba por se revelar uma maldição.

> Ter. [15] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SERTSE MATERI

“Coração de Mãe”

de Mark Donskoi

com Elena Fadeyeva, Danili Sagal, Rodion Nakhapetov, Nina Menichkova

URSS, 1966 – 101 min / legendado em português

Um filme de grande intensidade lírica, que tem por tema a juventude de Lenine e a dedicação da mãe dele aos filhos. Vemos a morte do irmão mais velho, executado pelos czaristas por conspiração e o degredo da irmã para a Sibéria pelas mesmas razões, bem como o papel que esses acontecimentos (ou lendas) tiveram nas opções revolucionárias de Lenine. “CORÇÃO DE MÃE” é uma evocação tardia do líder bolchevique, feita no ano anterior aos 50 anos da Revolução de outubro, por um dos cineastas soviéticos mais conhecidos da sua geração.

> Qua. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PUEBLERINA

Um Filho Que Não Pediu

de Emilio Fernández

com Columba Dominguez, Roberto Cañedo, Arturo Soto Rangel, Manuel Donde

México, 1949 – 111 min / legendado em português

Para muitos, é a obra-prima de Emilio “El Índio” Fernández, que aqui desenvolve, mais uma vez, os temas que lhe são caros: o conflito dos pobres camponeses, os “peones”, com os cruéis senhores das terras. Aqui, um desses camponeses, após cumprir uma pena de prisão, tenta refazer a vida casando e cuidando da terra, mas vai ter de enfrentar os proprietários, dois irmãos que lhe cobizam a mulher. Como em tantos outros filmes, Fernández conta com a colaboração do diretor de fotografia Gabriel Figueroa.

> Qui. [17] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

VALMONT

Valmont

de Milos Forman

com Colin Firth, Annette Bening, Meg Tilly, Fairuza Balk, Jeffrey Jones

Reino Unido, França, 1989 – 135 min / legendado em português

Dois antigos amantes dispõem-se a manobrar jogos de sedução, paixão e traição na França aristocrata do século XVIII para seu bel-prazer. Milos Forman parte de *Les Liaisons Dangereuses*, de Choderlos de Laclos, também na base dos filmes de Roger Vadim (1959) e de Stephen Frears (1988), em que Gérard Philipe e John Malkovich, respetivamente, interpretam o papel de Visconde de Valmont, aqui desempenhado por Colin Firth.

> Sex. [18] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIG SKY

Céu Aberto

de Howard Hawks

com Kirk Douglas, Dewey Martin, Elizabeth Threatt

Estados Unidos, 1952 – 120 min / legendado em português

Adaptado do romance de A.B. Guthrie, THE BIG SKY desenvolve os temas habituais dos filmes de aventuras de Hawks: a camaradagem e a amizade viril a que se junta também a aprendizagem da nova geração. Uma expedição de caçadores de peles sobe o Missouri em busca de terras virgens na primeira metade do século XIX e traz uma jovem índia, que fora raptada por outra tribo, de volta ao seu pai, enfrentando inúmeros perigos. Filmado em cenários naturais no Wyoming,



THE 39 STEPS

o filme tem uma forte carga erótica e é um dos pontos altos da obra de um dos mestres do período clássico.

> Seg. [21] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE LONE RANGER

O Homem da Mascariilha
de Stuart Heisler

com Clayton Moore, Jay Silverheels, Bonita Granville

Estados Unidos, 1956 – 86 min / legendado eletronicamente em português

Um clássico da série B. Adaptação ao cinema de uma famosa banda desenhada, que tem o Lone Ranger e o seu companheiro Tonto como heróis. Já fora objeto de adaptação em famosos serials nos anos 1930. A versão que apresentamos tem Clayton Moore como intérprete e explora o sucesso que teve a série televisiva, com o herói envolvido em espetaculares aventuras para impedir uma guerra com os índios.

> Ter. [22] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE 39 STEPS

Os 39 Degraus
de Alfred Hitchcock

com Robert Donat, Madeleine Carroll, Lucia Mannheim, Godfrey Tearle, Peggy Ashcroft

Reino Unido, 1935 – 86 min / legendado em português

Hitchcock é o guia desta inesquecível viagem pela Escócia, num filme que muitos consideram o melhor do seu período britânico e o “gémeo” do NORTH BY NORTHWEST da fase americana. Adaptado de uma popular novela de John Buchan, trata-se da história de um homem tomado erradamente por assassino (um tema típico de Hitchcock) e obrigado a percorrer a Escócia algemado a uma rapariga, durante a fuga e a busca do verdadeiro criminoso.

> Qua. [23] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A PASSAGE TO INDIA

Passagem Para a Índia

de David Lean

com Judy Davis, Victor Banerjee, Alec Guinness, Peggy Ashcroft

Reino Unido, Estados Unidos, 1984 – 163 min / legendado em português

Adaptação do romance de E.M. Forster sobre o choque cultural entre o Ocidente e o Oriente. Uma jovem educada na Inglaterra vitoriana e puritana confronta-se com a atmosfera sensual e o império dos sentidos na exótica Índia, onde se manifestam também conflitos independentistas. O último filme de David Lean, premiado com dois Oscars, para a veterana Peggy Ashcroft (interpretação secundária) e para Maurice Jarre (música).

> Qui. [24] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

YOKIHI

“A Imperatriz Yang Kwei Fei”

de Kenji Mizoguchi

com Machiko Kyo, Masayuki Mori, So Yamamura

Japão, 1955 – 91 min / legendado em português

YOKIHI, adaptação de uma história chinesa situada no século IX, é um dos mais célebres títulos de Mizoguchi e o seu primeiro filme a cores. E essas cores são fabulosas, num filme em que Machiko Kyo dá corpo a um genial retrato feminino, sobre um shakespeariano fundo de lutas de poder e intrigas políticas. Um assombro.

> Sex. [25] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DIE MARQUISE VON O

A Marquesa de O

de Eric Rohmer

com Edith Clever, Bruno Ganz, Peter Lühr

França, Alemanha, 1976 – 99 min / legendado em português

DIE MARQUISE VON O, o único filme numa língua estrangeira feito por Rohmer, adapta a novela homónima de Kleist, autor emblemático do romantismo alemão. A história situa-se na passagem do século XVIII para o XIX, numa “Itália inteiramente fictícia” (Rohmer), que nos conta a singular gravidez da personagem do título, alegadamente sem qualquer contacto sexual. Extraordinária presença da grande Edith Clever no papel titular, neste filme em que Rohmer faz uma incursão fora do seu universo cinematográfico habitual, mas não do seu universo cultural, pois conhecia profundamente a literatura alemã de inícios do século XIX.

> Seg. [28] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE RETOUR D’AFRIQUE

Regresso de África

de Alain Tanner

com Josée Destoop, François Marthouret, Juliet Berto, Anne Wiazemsky

Suíça, França, 1973 – 100 min / legendado em português

LE RETOUR D’AFRIQUE baseia-se num texto escrito por Aimé Césaire em 1939, que marcou profundamente Alain Tanner. Césaire inspira os gestos e as palavras do protagonista e da sua mulher que, cansados das comodidades de uma vida burguesa

em Genebra, decidem vender todos os seus bens a partir para a Argélia. Uma viagem que não correrá como pensado.

> Ter. [29] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

COLORADO TERRITORY

Golpe de Misericórdia

de Raoul Walsh

com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull
Estados Unidos, 1949 – 93 min / legendado em português

Um dos grandes westerns de Walsh, uma história trágica marcada pelo romantismo, que segue o percurso da relação entre um fora da lei e uma rapariga mestiça. Nova versão de um outro clássico de Walsh, HIGH SIERRA, transfere o pano de fundo do filme negro para o western e inclui um final alucinante que só tem paralelo, na obra de Walsh, noutra obra-prima do realizador feita nesse mesmo ano: WHITE HEAT.

> Qua. [30] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE MAGNIFICENT AMBERSONS

O Quarto Mandamento

de Orson Welles

com Orson Welles, Anne Baxter, Joseph Cotten, Dolores Costello, Tim Holt, Agnes Moorehead

Estados Unidos, 1942 – 88 min / legendado em português

O segundo filme de Welles foi mutilado pelo estúdio, que contratou um outro realizador para acrescentar um *happy end*. História de uma poderosa família e da sua decadência, em que a casa (com o seu pórtico, as suas escadas, a cozinha, os salões) é um elemento central. Para muitos, THE MAGNIFICENT AMBERSONS, apesar das mutilações, é uma obra talvez tão poderosa quanto CITIZEN KANE.

> Qui. [31] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



DIE MARQUISE VON O

O QUE QUERO VER

Mês generoso para as sugestões dos espectadores, maio tem onze sessões programadas como resposta a "O Que Quero Ver": clássicos de Powell e Pressburger, Buñuel, Eisenstein, Stroheim, e ainda Fassbinder, dois conhecidos filmes de Scorsese e dos irmãos Taviani, um "filme do degelo" de Grigori Chukhrai, um filme de João César Monteiro/João de Deus e a estreia de James Gray na Cinemateca com TWO LOVERS.



A COMÉDIA DE DEUS

A MATTER OF LIFE AND DEATH

Caso de Vida ou de Morte

de Michael Powell, Emeric Pressburger
com David Niven, Kim Hunter, Raymond Massey, Roger Livesey

Reino Unido, 1946 – 104 min / legendado em português

Uma obra-prima do cinema fantástico que é simultaneamente uma das mais deslumbrantes experiências com a cor no cinema. Um piloto ferido em combate é sujeito a uma melindrosa operação, e o tempo dela é também o de uma digressão pelo "outro mundo" (a preto e branco, contrastando com a cor do mundo real), onde tem de enfrentar um julgamento.

> Qua. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

VIRIDIANA

Viridiana

de Luis Buñuel

com Sílvia Pinal, Fernando Rey, Francisco Rabal

Espanha, México, 1961 – 90 min / legendado em português

Buñuel estava há mais de vinte anos radicado no México, quando foi, com alguma pompa, convidado para voltar a filmar em Espanha. Quem se lembrou da brilhante ideia depressa se arrependeu. Buñuel foi ao mais fundo e mais provocatório do seu anticlericalismo e fez de VIRIDIANA uma ferocíssima sátira ao catolicismo e à sua presença na sociedade espanhola. Para grande embaraço do governo, o filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes. O Diretor Geral da Cinematografia foi posto na rua, e Franco tentou proibir que a obra fosse estreada na Europa (em Espanha e Portugal claro que foi proibida). Buñuel voltou para o México sem que alguém lhe pedisse para ficar.

> Qua. [9] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

CAMEO KIRBY

Dama, Valete e Rei

de John Ford

com John Gilbert, Gertrude Olmstead, Alan Hale, W.E. Lawrence

Estados Unidos, 1923 – 62 min / mudo, com intertítulos em português

Foi neste filme, um drama mudo do início dos anos 1920, que Ford (já "John" e não "Jack" Ford nos créditos do genérico) dirigiu a jovem estreante Jean Arthur. "CAMEO KIRBY marca o ponto em que o artista se revela a si mesmo, em que o artesão se afirma ao aceder à mestria" (Jean Mitry). Na Cinemateca, não passa desde 1991.

Qua. [16] 19:30 | sala Luís de Pina

A COMÉDIA DE DEUS

de João César Monteiro

com João César Monteiro, Manuela de Freitas, Cláudia Oliveira, Raquel Ascensão

Portugal, 1995 – 165 min

Segunda parte da saga de João de Deus, a personagem criada por César Monteiro em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, agora gerente do "Paraíso do Gelado" e inventor da especialidade da casa, o gelado "Paraíso". RECORDAÇÕES terminava no esgoto, A COMÉDIA DE DEUS começa pelas estrelas. Como o anterior, A COMÉDIA DE DEUS é um filme corrosivo e sacral, entre galáxias e uma coleção de pelos púbicos femininos guardados num álbum chamado Livro dos Pensamentos.

> Qua. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ALEXANDER NEVSKII

Alexandre Nevsky

de Sergei M. Eisenstein

com Nikolai Tcherkassov, Nikolai Okhlopov, Alexander Abrikosov

URSS, 1938 – 107 min / legendado em português

Na Rússia do século XIII, após a libertação dos mongóis, um novo perigo surge: a invasão dos cavaleiros teutónicos. Um deslumbrante filme sinfónico, com música original composta por Sergei Prokofiev, sobre um herói russo, Alexandre Nevsky, feito na altura em que de novo a Alemanha ameaçava a sua terra. A batalha do lago gelado de Tchoudsk é um momento único na história do cinema.

> Qui. [17] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LILI MARLEEN

Lili Marleen

de Rainer W. Fassbinder

com Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer

Alemanha, 1980 – 120 min / legendado em português

Esta obra de encomenda, realizada na esteira do êxito de O CASAMENTO DE MARIA BRAUN e com a mesma atriz no papel principal, foi o filme mais caro realizado por Fassbinder e certamente o mais *mainstream*. O título cita uma canção que foi um dos maiores êxitos de Marlene Dietrich, canção que tem um importante papel no filme. A história desenrola-se no período que vai da ascensão do Terceiro Reich ao post-guerra e narra o amor entre uma cantora de music-hall e um músico clássico, de origem judaica, que tem de deixar a Alemanha, o que causa a separação do par.

> Sex. [18] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

RAGING BULL

O Touro Enraivecido

de Martin Scorsese

com Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci, Frank Vincent, John Turturro

Estados Unidos, 1980 – 125 min / legendado em português

Um dos filmes mais importantes da década de 1980, RAGING BULL conta a história de Jake LaMotta, campeão mundial de pugilismo em pesos-médios. Um prodigioso exercício cinematográfico de Scorsese, filmado a preto e branco. Oscar para De Niro e para a montagem de Thelma Schoonmaker.

> Seg. [21] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TWO LOVERS

Duplo Amor

de James Gray

com Joaquin Phoenix, Gwyneth Paltrow, Isabella Rossellini, Vinessa Shaw

Estados Unidos, 2008 – 110 min / legendado em português

O último filme de James Gray, um dos mais estimulantes cineastas americanos da atualidade. Como de costume na obra do cineasta, o ambiente é o das comunidades imigrantes de origem russa na zona de Nova Iorque. Vagamente inspirado nas NOTTE BIANCHE de Visconti, TWO LOVERS conta a história de um homem dividido entre duas mulheres e duas promessas de vida completamente diferentes. "Os filmes de James Gray, no seu pensamento como na sua expressão, são obras clássicas que reinventam a nossa conceção do classicismo. São, portanto, inteiramente modernos. Com autores como ele, o cinema não morrerá" (Jean Douchet). Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [25] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

BALLADA O SOLDADO

A Balada do Soldado

de Grigori Chukhrai

com Vladimir Ivasev, Zanna Prohorenko, Nikolai Kriukov

URSS, 1959 – 85 min / legendado em português

Com QUANDO PASSAM AS CEGONHAS, de Mikhail Kalatozov, A BALADA DO SOLDADO forma o par dos mais célebres "filmes do degelo", obras com que a União Soviética, depois da morte de Estaline, se preocupou em apresentar, nos festivais internacionais, um rosto mais "humanista", menos dominado por uma retórica de propaganda. Como o de Kalatozov, o filme de Chukhrai é um belo filme, no lirismo simples de uma breve história de amor entre um soldado e uma rapariga, com a II Guerra Mundial em fundo.

> Qua. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LA NOTTE DI SAN LORENZO

A Noite de São Lourenço

de Paolo e Vittorio Taviani

com Omero Antonutti, Margherita Lozano, Claudio Bigagli

Itália, 1982 – 106 min / legendado em português

Um dos filmes mais célebres dos irmãos Taviani, prémio especial do júri no Festival de Cannes de 1982. Nos meses finais da II Guerra, a população de uma aldeia italiana é avisada pelos alemães de um iminente bombardeamento, e aconselhada a abandonar as suas casas. Uma parte dos habitantes resolve ficar na aldeia, enquanto outra parte vai em busca dos soldados americanos que avançam Itália acima. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [31] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

GREED

Aves de Rapina

de Erich von Stroheim

com Gibson Rowland, ZaSu Pitts, Jean Hersholt

Estados Unidos, 1924 – 130 min / mudo, intertítulos em inglês legendados em português

Com Murnau e Stiller, Stroheim é o único grande mestre do cinema a só ter trabalhado durante o período mudo. E só realizou obras-primas. GREED, que foi ocasião de uma das grandes guerras entre Stroheim e os produtores, retoma os grandes temas do realizador para fazer o retrato impiedoso de um mundo movido pela alcova e pelo dinheiro. O realismo "barroco" de Stroheim, a forma como a acumulação de sinais naturalistas acaba por conduzir a um delírio (também) figurativo, fulgurantemente presente em GREED, faz deste filme o cume da arte "maldita" de um dos mais radicais cineastas que alguma vez trabalhou em Hollywood.

> Qui. [31] 22:00 | sala Luís de Pina

O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

O cinema soviético de diversos períodos estará em destaque no nosso percurso mensal pelo Primeiro Século do Cinema em maio. Para começar, nada menos do que quatro extraordinários filmes mudos: um clássico de Kulechov, um belíssimo documentário lírico de Kalatazov e o fabuloso A FELICIDADE, de Medvedkine, apresentado com o filme que Chris Marker realizou para “prefaciá-lo”. Ainda no domínio do cinema soviético, poderemos ver um importante filme de Egon Klimov, realizado poucos anos antes do início da *perestroika*, e um documentário de propaganda política feito durante a II Guerra Mundial. Percorrendo outros caminhos da propaganda política, poderemos ver o celeberrimo O TRIUNFO DA VONTADE, verdadeiro hino ao nazismo, e um *peplum* de 1936 que estabelece um paralelo transparente entre Mussolini e os generais romanos. Propomos ainda dois grandes clássicos do cinema americano, de Hitchcock e Tod Browning, filmes de Michelangelo Antonioni (com Wenders) e de Jacques Doillon, além de grandes filmes de dois mestres europeus, Luis Buñuel e Robert Bresson. Cineastas tão diferentes como Francis Coppola e Claude Miller também estarão presentes, além de um dos primeiros filmes de Aki Kaurismaki, de um dos mais célebres de Marguerite Duras e do belíssimo WANDA, o único filme de Barbara Loden. Para arrematar, uma “loucura” espanhola de 1980, ARREBATO, de Ivan Zulueta.



THE UNKNOWN

NAZARIN

de Luis Buñuel
com Francisco Rabal, Marga López, Rita Macedo
México, 1960 – 91 min / legendado eletronicamente em português

O protagonista de NAZARIN é o único padre “positivo” de toda a obra de Buñuel, que se dizia “ateu, graças a Deus”. Adaptado de um romance de Benito Pérez Galdós, NAZARIN, à época proibido em Portugal, conta a história de um padre que obedece de modo quixotesco aos preceitos de Cristo. Despoja-se dos bens materiais, toma a defesa dos oprimidos e por isso será objeto de escárnio, violência e prisão. Um filme grave, que despertou imensa polémica à época, pois para uns era religioso e para outros era a irrisão suprema. Um dos pontos culminantes da obra de Buñuel.

> Sáb. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

PEGGY SUE GOT MARRIED

Peggy Sue Casou-se
de Francis Ford Coppola
com Kathleen Turner, Nicolas Cage, Barry Miller, Catherine Hicks
Estados Unidos, 1986 – 103 min / legendado em português

Kathleen Turner é Peggy Sue, uma mulher de 40 e poucos anos que, à beira do divórcio, faz uma viagem no tempo regressando aos anos 60 das noites cheias de estrelas da juventude para poder decidir se voltaria a dar os mesmos passos, e a casar com o mesmo homem. Aqui, Coppola busca “os limites de um romantismo, tão nostalgicamente americano” (M.S. Fonseca).

> Sáb. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

SOL SVANETII

“O Sal de Svaneti”
de Mikhail Kalatazov
URSS, 1930 – 54 min / mudo, intertítulos em russo legendados em português

O primeiro filme importante de Mikhail Kalatazov, o futuro realizador de QUANDO PASSAM AS CEGONHAS, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes em 1957. SOL SVANETII é um belíssimo documentário sobre a vida, o trabalho e a morte numa região isolada da União Soviética depois da Revolução.

Georges Sadoul considerava-o o equivalente soviético de LAS HURDES, de Buñuel, pois o planalto da Geórgia onde Kalatazov filmou “era então tão atrasado quanto as Hurdes espanholas”, acrescentando: “Kalatazov, operador de câmara que assina aqui a sua primeira realização, gosta dos enquadramentos refinados, de uma montagem eisensteiniana, de um lirismo à Dovjenko”.

> Sáb. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

PROSHCHANIE

Adeus a Matiora
de Elem Klimov
com Stefaniya Stanyuta, Lev Durov, Aleksei Petrenko
URSS, 1981 – 112 min / legendado em português

Elem Klimov (1933-2003) é conhecido do público ocidental sobretudo pelos seus últimos filmes “AGONIA” e VEM E VÊ, estreados em meados dos anos 1980. Mas os seus primeiros filmes, de duas décadas antes, foram comédias corrosivas à burocracia e à claustrofobia soviéticas. PROSHCHANIE foi um projeto iniciado pela sua mulher, Larissa Shepitko, também realizadora, que perdeu a vida em 1979 num acidente da viação. O filme reflete o dilema do preço a pagar pelo progresso quando uma velha aldeia na Sibéria enfrenta a destruição e a sua população é realojada em apartamentos indistintos, pouco conformes com os antigos rituais da comunidade.

> Sáb. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

WANDA

Wanda
de Barbara Loden
com Barbara Loden, Michael Higgins, Charles Dosiman, Frank Jourdan
Estados Unidos, 1971 – 102 min / legendado eletronicamente em português

Um filme feito à mão pela atriz Barbara Loden (que faz o papel da irmã de Warren Beatty em SPLENDOR IN THE GRASS). História de uma mulher solitária e pobre na Pensilvânia, WANDA é uma experiência radical. A solidão americana, o sonho dos pobres, em carne viva. Um segredo tardiamente revelado da História do cinema, um belíssimo filme.

> Sáb. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

SCIPIONE L’AFRICANO

Cipião, o Africano
de Carmine Gallone
com Annibale Ninchi, Camillo Pilotto, Isa Miranda
Itália, 1937 – 85 min / legendado eletronicamente em português

A ação tem lugar entre 207 e 202 antes de Cristo, mas também – de modo indireto – no ano de 1937 da era cristã. Grandioso *peplum*, repleto de violentas batalhas das quais participam inclusive elefantes, SCIPIONE L’AFRICANO é uma peça de propaganda do regime de Mussolini, estabelecendo uma analogia entre as lutas dos Romanos em Cartago e as “conquistas” coloniais do regime fascista. O paralelo entre as gesticulações de Annibale Ninchi e as do Duce também é nítido. Uma espécie de obra-prima de dois géneros: o *peplum* e a propaganda política. Primeira exibição na Cinemateca. A apresentar em cópia restaurada.

> Sáb. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

TRIUMPH DES WILLENS

“O Triunfo da Vontade”
de Leni Riefenstahl
Alemanha, 1934 – 105 min / legendado em português

Filme-ícone do nazismo e filme que consolidou os ícones do nazismo: TRIUMPH DES WILLENS é a mais famigerada realização de Leni Riefenstahl (“amiga de Hitler e Führin do cinema nazi”, como escreveu uma revista francesa de 1939), filmada durante os apoteóticos comícios de Nuremberg do Partido Nacional-Socialista, que foram coreografados em função das várias câmaras presentes (os discursos em recinto fechado foram filmados num estúdio em Berlim). Realizado por encomenda direta de Hitler, TRIUMPH DES WILLENS é o coroamento do gigantesco espetáculo por ele encenado para a ocasião, com as suas monumentais coreografias destinadas a expor a ordem, a sacralizar a adesão das massas ao nazismo e a atribuir a Hitler uma aura sobre-humana. Em simultâneo, enormes talentos e a mais absoluta abjeção, no filme que “glamourizou” o nazismo.

> Sáb. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

LA BATAILLE DES DIX MILLIONS

de Chris Marker
França, 1970 – 55 min / legendado eletronicamente em português

LA BATAILLE DES DIX MILLIONS capta “a quente” um episódio da história do regime de Fidel Castro, que à época foi alardeado em todo o mundo. O “Líder Máximo” lançou um apelo à população cubana para que esta fizesse esforços sobre-humanos, de modo a dobrar a colheita de cana-de-açúcar. O próprio Castro foi fotografado de Machete em punho a cortar cana. Mas apesar da mobilização da população, o objectivo não foi atingido. O filme, que se tornou extremamente raro, capta o discurso de “auto-crítica” de Castro sobre este episódio, precedido por uma análise do ano que acabara de decorrer. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [12] 19:30 | sala Luís de Pina

VARJOJA PARATISSA

“Sombras no Paraíso”
de Aki Kaurismaki
com Matti Pellonpää, Kati Outinen, Saku Kuosmanen, Esko Nikkari
Finlândia, 1986 – 72 min / legendado em inglês e eletronicamente em português

A história de amor entre um condutor de carro de lixo e uma caixa de supermercado. O primeiro filme daquela que mais tarde veio a ser designada “trilogia proletária” do realizador. As marcas do estilo ao qual Kaurismaki se manteria fiel já se definem aqui em evidência: laconismo, impassibilidade, singular mistura de um humor próximo do burlesco e com elementos dramáticos. Um dos primeiros grandes momentos do cinema de um dos melhores realizadores da sua geração.

> Sáb. [12] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

NATHALIE GRANGER

de Marguerite Duras
com Lucía Bosé, Jeanne Moreau, Gérard Depardieu, Valérie Mascolo
França, 1972 – 83 min / legendado em português

A vida ao “ralenti” – NATHALIE GRANGER retrata uma tarde na vida de duas mulheres, fechadas em casa e em silêncio. Uma delas, Isabelle Granger, está preocupada com o comportamento violento da filha Nathalie. Do mundo exterior surgem ecos via rádio (a presença de um par de assassinos na região) e, mais tarde, um vendedor de máquinas de lavar. Na singularidade narrativa de Duras, sobressaem uma poderosa impressão de um tempo suspenso e uma angústia contida, talvez mais violenta ainda pela ausência de expressão. Um dos mais belos e secretos filmes de Duras.

> Sáb. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

LIFEBOAT*Um Barco e Nove Destinos*

de Alfred Hitchcock

com Tallulah Bankhead, Walter Slezak, William Bendix, Hume Cronyn, John Hodiak

Estados Unidos, 1943 – 96 min / legendado em português

Um dos mais prodigiosos *tours de force* de Hitchcock, que centra toda a ação do filme de hora e meia num salva-vidas onde se juntam os oito sobreviventes de um barco torpedeado por um submarino alemão e um tripulante deste submarino, que eles recolhem e acaba por os dominar. Argumento adaptado de uma história de John Steinbeck, escrita a pedido de Hitchcock, o filme, realizado em plena II Guerra Mundial, também é um notável exemplo de propaganda política, mais exatamente antinazi.

> Sáb. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE

de Robert Bresson

com Paul Bernard, Maria Casarès, Eléna Labourdette

França, 1944 – 90 min / legendado em português

Adaptação para o século XX de um capítulo de *Jacques le Fataliste*, de Diderot, com diálogos de Jean Cocteau, LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE é uma história de vinganças amorosas, encenações e arrependimentos. Foi o filme que consolidou a reputação de Bresson. O filme, que foi um fracasso comercial absoluto, é a segunda longa-metragem do realizador e o último filme em que trabalhou com atores profissionais. A partir de então, Bresson preferiu “modelos”, porque “somos complexos e aquilo que o ator projeta não é complexo”. Numa célebre análise publicada à época, André Bazin observou que “a estilização de Bresson se constrói sobre uma dialética do concreto e do abstrato, pela ação recíproca de elementos contraditórios”.

> Sáb. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

ASNEOBICHAINIE PRIKLIUCHENIA MISTERA VESTA VB STRANE BOLSHEVIKOV*“As Aventuras Extraordinárias de Mr. West no País dos Bolchevistas”*

de Lev Kulechov

com Boris Barnet, Vladimir Fogel, Pyotr Galadzhev, Anatoli Gorchilin

URSS, 1924 – 94 min / mudo, intertítulos russos traduzidos eletronicamente em português

Grande clássico da história do cinema, “AS AVENTURAS EXTRAORDINÁRIAS DE MR. WEST NO PAÍS DOS BOLCHEVISTAS” é uma comédia burlesca, em que Lev Kulechov, um dos nomes mais ilustres da extraordinária escola soviética do período mudo, parodia com muito humor e talento o cinema burlesco americano. Assistimos às deambulações de um americano, Mr. West, e do seu guarda-costas *cowboy* (interpretado por Boris Barnet, o futuro realizador) em Moscovo, lutando contra um grupo de malfeitores, descobrindo as conquistas do socialismo e pondo de lado os clichés que tinham na cabeça sobre a realidade soviética.

> Sáb. [19] 19:30 | sala Luís de Pina

AL DI LÀ DELLE NUVOLE / PAR-DELÀ LES NUAGES*Para Além das Nuvens*

de Michelangelo Antonioni (e Wim Wenders)

com Sophie Marceau, John Malkovich, Irène Jacob

Itália, França, 1995 – 104 min / legendado em português

Ferrara, Portofino, Paris, Aix-en-Provence: quatro paisagens para outras tantas histórias de amor e de rutura, de sentimentos inconfessos e de frustrações. Treze anos depois de IDENTIFICAZIONE DI UNA DONNA, Antonioni, octogenário, paralisado e desprovido do uso da palavra devido a um derrame cerebral, regressou ao cinema com um filme que é uma súpula de toda a sua obra, tanto nos temas (o casal, o amor, o vazio num tempo que aliena cada vez mais os sentimentos) como na forma. Um adeus muito consciente ao cinema, por um dos seus grandes mestres. Wim Wenders dirige os episódios de ligação entre as quatro histórias.

> Sáb. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

ARREBATO*Arrebato*

de Ivan Zulueta

com Eusebio Poncela, Cecilia Roth, Will Moore, Marta Fernandez-Muro

Espanha, 1980 – 114 min / legendado em português

Um realizador de cinema, heroinómano, em crise pessoal e criativa é o protagonista de ARREBATO, filme de culto do cinema espanhol (pouco reconhecido no momento da estreia espanhola mas resgatado logo depois), que pode ser descrito como centrado no poder vampírico do cinema, e foi um dos poucos filmes realizados por Ivan Zulueta. História de fantasmas, história de vampiros, história de cinefilia, ARREBATO tem algo de gótico e algo de romântico. Apresentado em janeiro na rubrica “O Quero Ver”, o filme volta à Cinemateca pois há espectadores que o querem (re)ver.

> Sáb. [19] 22:00 | sala Luís de Pina

GARDE À VUE*Sem Culpa Formada*

de Claude Miller

com Lino Ventura, Michel Serrault, Romy Schneider

França, 1981 – 86 min / legendado em português

Esta sessão homenageia Claude Miller, falecido no passado mês de abril, depois de uma carreira quase inteiramente feita à sombra de outros nomes do cinema francês, sobretudo François Truffaut, de quem foi próximo (LA PETITE VOLEUSE, de Miller, adapta um argumento de Truffaut). Com GARDE À VUE, Miller faz um falso filme policial: em vez de cenas “de ação”, estamos diante de um longo interrogatório, no qual o suspeito é um advogado, que um policial quer forçar a confessar um crime que ele tem a certeza que o homem cometeu. Um duelo de atores, que também conta com a presença de Romy Schneider, no seu penúltimo papel. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

LE TRAIN EN MARCHÉ (PORTRAIT D’ALEXANDRE MEDVEDKINE)

de Chris Marker

França, 1971 – 33 min / legendado eletronicamente em português

SCHASTYE*“A Felicidade”*

de Aleksandr Medvedkin

com Petr Zinoiev, Elena Egorova

URSS, 1934 – 70 min / mudo, intertítulos em russo traduzidos em francês eletronicamente em português

Aleksandr Medvedkine (1900-89) é, sem a menor dúvida, um dos mais originais realizadores da primeira geração soviética e só foi plenamente reconhecido nos anos 70. SCHASTYE, o mais conhecido dos seus filmes, é a história de um camponês que julga ter alcançado a felicidade, quando encontra um saco cheio de dinheiro, acabando por verificar que só a encontra no trabalho coletivo, dentro do *kolkhoze* a que pertence. Ao vê-lo, Sergei Eisenstein observou: “Hoje, vi como ri o bolchevique. Não temos apenas uma obra magnífica. Temos um autor extraordinário. Temos uma personalidade autêntica, original, madura”. Medvedkine foi reconhecido em grande parte graças à intervenção de Chris Marker, que se entusiasmou com a sua obra ao descobri-la tardiamente e realizou LE TRAIN EN MARCHÉ como um “prefácio” a SCHASTYE, com o qual foi distribuído à época. O filme de Marker é uma primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE UNKNOWN*O Homem sem Braços*

de Tod Browning

com Lon Chaney, Joan Crawford, Norman Kerry

Estados Unidos, 1927 – 66 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em português

Um dos mais bizarros filmes do “príncipe do bizarro” que foi Tod Browning, THE UNKNOWN é ambientado num circo, como a mais célebre obra-prima do realizador, FREAKS. A história é a mais perversa que se possa imaginar: um homem que finge não ter braços, para fazer o seu número no circo, descobre que a vedeta do circo tem medo dos braços masculinos. O homem amputa deliberadamente os braços, mas entretanto ela vence a fobia e casa com outro. O amputado buscará vingança.

> Sáb. [26] 19:30 | sala Luís de Pina

L’AMOUREUSE*A Apaixonada*

de Jacques Doillon

com Marianne Denicourt, Eva Ionesco, Catherine Bidault, Aurelle Doazan

França, 1988 – 94 min / legendado em português

Produzido pela televisão e realizado com estudantes da Escola de Teatro de Nanterre, L’AMOUREUSE é um filme brilhante e deliberadamente “teatral” sobre a dança dos sentimentos. Oito jovens amigas reúnem-se numa casa de campo para festejar um aniversário e falam longamente sobre o amor e as ideias que cada uma tem a respeito. As relações desenrolam-se em diversos tons, até à dececionante chegada de um rapaz. Doillon utiliza magistralmente o espaço e as atrizes. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

RAZGROM NEMETSKO - FACHISTSHKIKH VOISK POD MOSKVOI*“A Derrota do Exército Fascista Alemão às Portas de Moscovo”*

de Leonid Karmalov, Ilya Kopalin

URSS, 1942 – 60 minutos / legendado eletronicamente em português

Um dos muitos documentários de propaganda realizados na União Soviética, com base em material de atualidades. As imagens foram capturadas por dezassete operadores diferentes, entre os quais o célebre Roman Karmen. O filme descreve a defesa de Moscovo diante da agressão nazi, enfatizando a participação do Exército Vermelho e os esforços da população civil, que impediram definitivamente, a 6 de dezembro de 1941, que a capital soviética fosse ocupada pelas forças inimigas. A exibir pela primeira vez na Cinemateca, um filme raro.

> Sáb. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

ABRIR OS COFRES

Prosseguindo a proposta de projeção de títulos de longa-metragem de ficção portuguesas da coleção da Cinemateca em sessões comentadas por investigadores que tenham estado a trabalhar sobre elas, os respetivos autores ou temáticas relacionadas do cinema português, programamos dois filmes de propaganda do Estado Novo. A apresentá-los estará Patrícia Vieira, professora na Universidade de Georgetown, que tem estudado o regime do Estado Novo e a sua relação com o cinema e recentemente publicou *Cinema no Estado Novo: A Encenação do Regime* (2011).

sessões apresentadas por
Patrícia Vieira**A REVOLUÇÃO DE MAIO**

de António Lopes Ribeiro

com Francisco Ribeiro/Ribeirinho, Emília de Oliveira, Ricardo Malheiro, Maria Clara, Luís de Campos

Portugal, 1937 – 128 min

Um dos dois únicos filmes de propaganda diretamente produzidos pelo Estado Novo, A REVOLUÇÃO DE MAIO conta a história da conversão ao regime salazarista de César Valente, perigoso agitador que regressara do exílio com um plano para derrubar o ditador. Apresentamos uma cópia restaurada a partir dos negativos de som e imagem originais do filme, complementados com um interpositivo síncrono de 1937.

> Seg. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

O FEITIÇO DO IMPÉRIO

de António Lopes Ribeiro

com Luís de Campos, Isabel Tovar, Alves da Cunha, Emília Oliveira, Madalena Sotto

Portugal, 1940 – 119 min / sem banda de som (cópia de imagem)

Foi a outra longa-metragem de ficção de propaganda do Estado Novo, também realizada por António Lopes Ribeiro, que assina igualmente a planificação e os diálogos. A produção é da AGU-Agência Geral do Ultramar e da Missão Cinegráfica às Colónias. A história é a de um emigrante português nos Estados Unidos devotado ao seu país natal e cujo filho se quer naturalizar americano. Por influência do pai, uma caçada em Angola leva este último a desejar visitar Lisboa, Guiné, S. Tomé e Moçambique, sucumbindo ao “feitiço do império”. De O FEITIÇO DO IMPÉRIO subsiste hoje, apenas, a banda imagem, o que o torna um filme de exibição difícil e esta sessão uma oportunidade.

> Ter. [8] 19:30 | sala Luís de Pina



CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES

Em 1998, ano em que cofundou a produtora O Som e a Fúria, depois de concluído o curso de cinema na área de montagem da Escola Superior de Teatro e Cinema (onde realizou o filme de escola CADÁVER ESQUISITO), Sandro Aguilar assinou a sua primeira curta-metragem, ESTOU PERTO, distinguida com os prémios Jovem Realizador em Vila do Conde, melhor curta-metragem na secção Leopards of Tomorrow do Festival de Locarno 1999 e prémio Glauber Rocha das Jornadas de Cinema da Bahia 1999. A estreia nesses anos finais da década de 1990 abriu caminho a uma obra de impacto crescente e de grande circulação e reconhecimento nos festivais de cinema, correspondendo, por outro lado, a uma época em que o cinema português redescobriu o formato da curta-metragem. A ESTOU PERTO, Sandro Aguilar fez suceder SEM MOVIMENTO, CORPO E MEIO, REMAINS, SERPENTE, que igualmente conheceram uma assinalável circulação em festivais de cinema e distinções várias. Os seus mais recentes trabalhos, MERCÚRIO e VOODOO (2010) são também curtas-metragens, já posteriores à estreia nas longas, que aconteceu com A ZONA, apresentado no IndieLisboa 2008 e exibido, entre outros, nos festivais de Locarno, Londres e Turim.



ESTOU PERTO

de Sandro Aguilar
com Gabriela Raposo, Francisco Nascimento, Bruno Bravo
Portugal, 1998 – 15 min

A ZONA

de Sandro Aguilar
com António Pedroso, Isabel Abreu, Gustavo Sumpta, Cátia Afonso, Tiago Barbosa, Guilherme Pina Cabral, Dinarte Branco, Pedro Lamas
Portugal, 2008 – 99 min

com a presença de Sandro Aguilar

ESTOU PERTO foi a estreia de Sandro Aguilar na realização, uma curta de finais dos anos 1990 que desde logo afirmou o seu nome como protagonista de um novo olhar do cinema português. Dez anos e várias curtas-metragens depois, A ZONA foi a sua primeira longa, um filme onde todas as personagens têm que lidar com a perda de um ente querido, "homens e mulheres que parecem anestesiados pela sua dor. São sobreviventes que caminham hesitantes em espaços quase sem vida, em busca de um lugar para descansar". O cenário principal é um espaço hospitalar, a narrativa elíptica, a proposta de risco. Primeiras exibições na Cinemateca.

> Sex. [18] 22:00 | sala Luís de Pina

ANTE-ESTREIAS

A rubrica de "ante-estreias" de filmes de produção portuguesa é em maio ocupada pela apresentação do filme em que Francisco Manso e João Correa evocam Aristides de Sousa Mendes, e por uma sessão de apresentação de sete curtas-metragens realizadas entre 2009 e 2011 no âmbito da unidade curricular Laboratório Experimental da ESTC-Escola Superior de Teatro e Cinema assente no propósito da liberdade criativa e independência de produção fílmica dos alunos.

O CÔNSUL DE BORDÉUS

de Francisco Manso, João Correa
com Vítor Norte, Carlos Paulo, Leonor Seixas, Laura Soveral
Portugal, 2012 – 90 min

com a presença de Francisco Manso

Uma evocação de Aristides de Sousa Mendes, o diplomata português que, à revelia de Salazar, atribuiu milhares de vistos a refugiados da perseguição nazi, em 1940. O filme de Francisco Manso e João Correa conjuga a história real de Aristides de Sousa Mendes com a história ficcionada de um refugiado que veio a transformar-se num maestro famoso.

> Ter. [22] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

SUBTITLE GIRL

de Gonçalo Soares
com Gonçalo Soares, Rita Mota, Jorge Jácome, Joana Neves, Vanessa Dias, Isabel Taunay, Luís Marques da Cruz
Portugal, 2009 – 14 min

ENTREVISTA A SÉRGIO BOSCO

de Luís Marques da Cruz
com Luís Marques da Cruz, Ricardo Moreira
Portugal, 2009 – 17 min

EXCERTOS DE UM PENSAMENTO SOFREDOR

de Laura Brasil
Portugal, 2010 – 21 min

EXERCÍCIO Nº 3

de Isabel d'Escragnoille-Taunay
com Susana Chaby Lara, Maria Leite
Portugal, 2010 – 15 min

LOST CONTROL

de Mário Gajo de Carvalho
Portugal, 2010 – 5 min

MEDO DE MORRER

de Ana Martins
com Inês Marques, Leonardo Rocha, Renata Fernandes, Sofia Magalhães, Catarina Costa
Portugal, 2010 – 7 min

DEPOIS DO CHORO

de Luís Bícudo
Portugal, 2011 – 36 min

duração total da sessão: 115 min

com a presença dos realizadores

Composta por um conjunto de sete curtas-metragens realizadas no âmbito de uma disciplina curricular da licenciatura em cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema (Laboratório Experimental), a sessão abre com "Uma viagem egocêntrica para laboratório experimental" (SUBTITLE GIRL). Diversos entre si e realizados como projetos individuais, os sete filmes reunidos têm por elemento comum o facto de os realizadores se filmarem a si próprios e características autobiográficas.

> Qua. [23] 22:00 | sala Luís de Pina

NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA

A série dedicada à discussão de temas encontrados na confluência entre a economia e o cinema encara o cinema como, também, "questão económica", mas sobretudo o cinema como retrato e reflexo dos grandes problemas da economia, os eternos, os ocasionais, os recorrentes. A série foi concebida em estreita ligação com um conjunto de personalidades de reconhecida autoridade no tema, tendo a Cinemateca pedido a cada uma delas que escolhesse um filme (ou o filme) que na sua perspetiva melhor ou mais luminosamente exprimisse um olhar cinematográfico sobre a economia. A escolha de maio pertence a António Bagão Félix, gestor e político, cujo último exercício de um cargo governamental foi o de Ministro das Finanças e da Administração Pública. A sua proposta é a do clássico de De Sica, LADRI DI BICICLETTA.

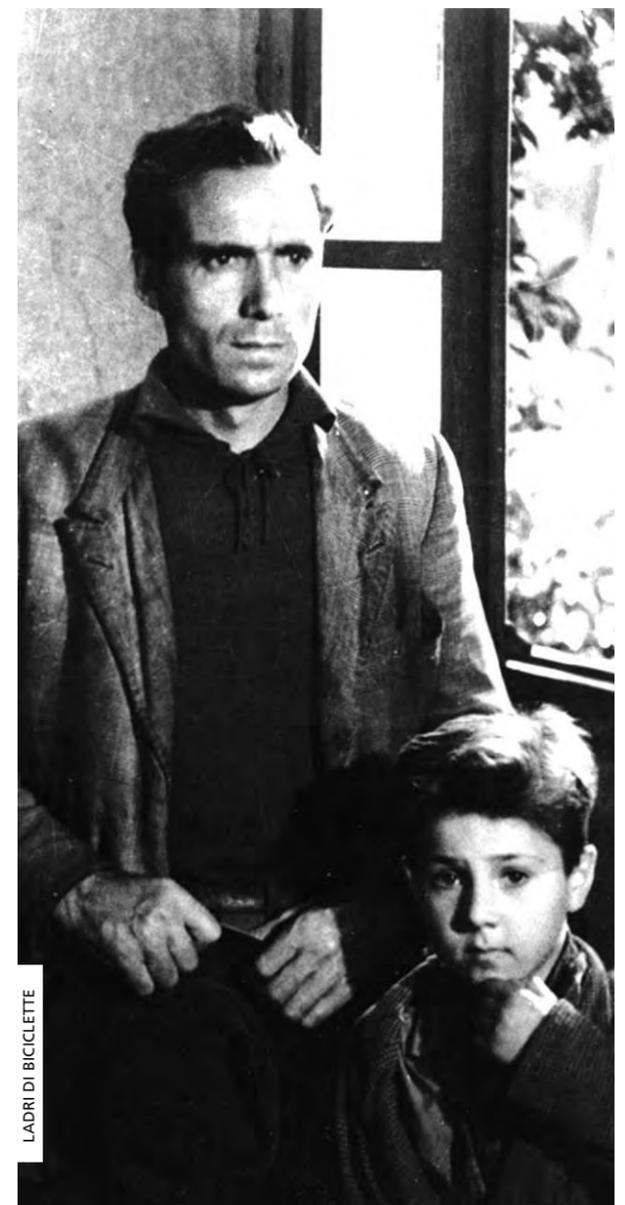
LADRI DI BICICLETTA

Ladrões de Bicicletas
de Vittorio De Sica
com Lamberto Maggiorani, Lianella Carrelli, Enzo Staiola
Itália, 1947 – 90 min / Legendado em português

sessão apresentada por António Bagão Félix

O mais célebre filme de De Sica como realizador, emblemático da força do cinema italiano no imediato pós-guerra, muito imitado e nunca igualado. Através da trágica e comovente história de um homem que anda pelas ruas de Roma em companhia do filho, atrás da bicicleta que lhe roubaram e que é o seu instrumento de trabalho, De Sica retrata as dúvidas, dificuldades e esperanças de todo um país. Um dos grandes clássicos de sempre.

> Qui. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



HISTÓRIAS DO CINEMA: PONTES LEÇA / MINNELLI

As "Histórias do Cinema" de maio propõem Vincente Minnelli por Carlos de Pontes Leça. Explicitamente concebida e anunciada como um binómio, esta rubrica propõe, de um lado, um investigador ou especialista em cinema; de outro, um autor ou um tema histórico abordado pelo primeiro, ao longo de cinco tardes e em torno de cinco filmes (ou em cinco sessões, com número variável de obras projetadas), cujas projeções são antecedidas e sucedidas de apresentações e conversas sobre o autor ou o tema em causa, numa sequência de encontros pensados como experiência cumulativa.

Musicólogo e programador musical, Carlos de Pontes Leça tem exercido atividade como crítico e ensaísta de cinema, dedicando particular atenção às relações entre música e cinema. A este título, iniciou-se na revista *Filme*, dirigida por Luís de Pina, publicando posteriormente na revista *Colóquio-Artes*, da qual foi diretor-adjunto (para as áreas de Música e Dança). Entre os seus estudos, para além dos dedicados à ópera, destacam-se *O Musical ou o Cinema Transfigurado* (no catálogo *O Musical*, vol. I, ed. Cinemateca Portuguesa/Fundação Calouste Gulbenkian, 1987), *Las Metamorfosis del Cine Musical: desde Busby Berkeley y Stanley Donen/Gene Kelly hasta Alain Resnais/Lars von Trier*, e *El Cine Musical en el Siglo XXI: los Años Cero* (comunicações apresentadas nos Simpósios de Música e Cinema da Universidade de Salamanca, 2006 e 2010), e ainda monografias sobre Visconti, Bresson e Nino Rota. Na área do ensino, orientou cursos sobre Música e Cinema na Fundação Calouste Gulbenkian e na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.



THE BAND WAGON

MEET ME IN ST. LOUIS

Não Há Como a Nossa Casa
de Vincente Minnelli

com Judy Garland, Mary Astor, Leon Ames, Margaret O'Brien
Estados Unidos, 1944 – 113 min / legendado em espanhol

Este terceiro filme de Minnelli é, para muitos, aquele que define o seu estilo. Para transformar a realidade quotidiana, Minnelli entremeou com canções esta típica história americana, sobre uma família feliz, situada em St. Louis em 1903, o ano em que a cidade acolheu uma Exposição Universal. Margaret O'Brien recebeu o Oscar de melhor atriz infantil e Judy Garland canta vários êxitos, como *The Trolley Song*, *The Boy Next Door* e *Have Yourself a Merry Little Christmas*.

> Seg. [28] 18:00 | sala Luís de Pina

AN AMERICAN IN PARIS

Um Americano em Paris
de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guétary, Nina Foch
Estados Unidos, 1951 – 115 min / legendado em espanhol

Um dos mais célebres musicais de Minnelli, que leva a sua estética e a da Metro Goldwyn-Mayer ao apogeu. Na Paris de inícios do século XX, um músico americano hesita entre uma jovem com pouco dinheiro e uma mulher abastada. Tal é o pretexto para um exuberante e luxuoso musical, com música de Gershwin, que arrebata sete Oscars. Um deles foi para a direção artística de Cedric Gibbons, E. Preston Ames, Edwin B. Willis, F. Keogh Gleason; outro sagrou-o o melhor filme do ano.

> Ter. [29] 18:00 | sala Luís de Pina

THE BAND WAGON

A Roda da Fortuna

de Vincente Minnelli

com Fred Astaire, Cyd Charisse, Jack Buchanan, Oscar Levant, Nanette Fabray

Estados Unidos, 1953 – 112 min / legendado em português

Um dos grandes musicais do cinema americano, homenagem ao mundo do espetáculo, o filme de uma melodia que

adquiriu a categoria de um hino: *That's Entertainment*. Fred Astaire representa a figura de um bailarino em decadência, contratado para um espetáculo moderno, que acaba por se transformar num fabuloso musical, culminando num bailado-homenagem ao filme de gangsters. Astaire e Cyd Charisse têm um dos mais belos *pas-de-deux* do cinema musical.

> Qua. [30] 18:00 | sala Luís de Pina

BRIGADOON

A Lenda dos Beijos Perdidos

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing

Estados Unidos, 1954 – 108 min / legendado em português

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que "vive" um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que permitirá um milagre. BRIGADOON contém um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e Cyd Charisse em *Heather on the Hill*.

> Qui. [31] 18:00 | sala Luís de Pina

ON A CLEAR DAY YOU CAN SEE FOREVER

Melinda

de Vincente Minnelli

com Barbra Streisand, Yves Montand, Bob Newhart

Estados Unidos, 1970 – 129 min / legendado eletronicamente em português

O último musical do cineasta por excelência do musical, Vincente Minnelli (que só faria mais um filme, *A MATTER OF TIME*, em 1976). Barbra Streisand protagoniza a história de uma mulher dotada de propriedades extrassensoriais que tem a capacidade de "mergulhar" no passado e voltar a encarnações anteriores. É um dos melhores papeis de Streisand que aqui surge coadjuvada por Yves Montand.

> Sex. [1 junho] 18:00 | sala Luís de Pina

INFORMAÇÃO SOBRE AS SESSÕES E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

Para esta rubrica, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de 12,80 euros a partir do dia 21 (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa). A partir de 28 de maio, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço habitual.

EDIÇÕES DA CINEMATECA



MUSICAL (O)

VOL I - Aberturas: Textos Carlos de Pontes Leça, João Bénard da Costa, João Paes, Luís de Pina, Miguel Esteves Cardoso.

VOL II - Libretos: Textos João Bénard da Costa, M.S. Fonseca. Colaboração João Lopes, José Gabriel Trindade Santos, José de Matos-Cruz, José Manuel Costa, Luís de Pina.

VOL III - As Letras: Dicionário de actores, realizadores e técnicos da responsabilidade de João Bénard da Costa.

VOL IV - As Pautas: Dicionário de canções, músicos e letristas da responsabilidade de Miguel Esteves Cardoso.

LIVRO DA QUINZENA

DUAS VEZES POR MÊS, A CINEMATECA E A LIVRARIA BABEL CINEMATECA DISPONIBILIZAM DOIS TÍTULOS COM 50% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO DE CAPA.

EDIÇÕES DA CINEMATECA

ROBERT KRAMER

1ª Ed., Jun 2000. 213 p. 55 fotos p/b.

MANUEL COSTA E SILVA

1ª Ed., Nov 1999. 116 p. 141 fotos p/b.

BABEL CINEMATECA

TANTA GENTE, MARIANA – Maria Judite de Carvalho

OS PARAÍSOIS ARTIFICIAIS – Baudelaire

2 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
MIGHTY APHRODITE
Woody Allen
- 19:00 *O Que Quero Ver*
A MATTER OF LIFE AND DEATH
Michael Powell, Emeric Pressburger
- 19:30 *Ermanno Olmi*
I RECUPERANTI
Ermanno Olmi
- 21:30 *Ermanno Olmi*
LUNGA VITA ALLA SIGNORA
Ermanno Olmi
- 22:00 *Cineastas, do Nosso Tempo*
VICTOR ERICE: PARIS-MADRID ALLERS RETOURS
Alain Bergala

3 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
KANSAS CITY
Robert Altman
- 19:00 *Ermanno Olmi*
LA LEGENDA DEL SANTO BEVITORE
Ermanno Olmi
- 19:30 *Cineastas, do Nosso Tempo*
L'ARCHIPEL DU CAS'O
Sébastien Juy
- 21:30 *Um Dia com os Media*
WHY WE FIGHT
Frank Capra
- 22:00 *Ermanno Olmi*
DURANTE L'ESTATE
Ermanno Olmi

4 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
CASQUE D'OR
Jacques Becker
- 19:00 *Ermanno Olmi*
LUNGO IL FIUME
Ermanno Olmi
- 19:30 *Cineastas, do Nosso Tempo*
EN PASSANT PAR LE QUÉBEC:
LE JEUNE CINÉMA CANADIEN
Jean-Louis Comolli
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
SINGIN'IN THE RAIN
Stanley Donen, Gene Kelly
- 22:00 *Ermanno Olmi*
LA CIRCONSTANZA
Ermanno Olmi

5 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
BAMBI
David Hand
- 15:30 *O Primeiro Século do Cinema*
NAZARIN
Luis Buñuel
- 19:00 *O Primeiro Século do Cinema*
PEGGY SUE GOT MARRIED
Francis Ford Coppola
- 19:30 *O Primeiro Século do Cinema*
SOL SVANETII
"O Sal de Svaneti"
Mikhail Kalatozov
- 21:30 *O Primeiro Século do Cinema*
PROSHCHANIE
Adeus a Matiora
Elem Klimov
- 22:00 *O Primeiro Século do Cinema*
WANDA
Barbara Loden

7 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
IL MOSTRO
Roberto Benigni
- 19:00 *Ermanno Olmi*
IL SEGRETO DEL BOSCO VECCHIO
Ermanno Olmi
- 19:30 *Abrir os Cofres*
A REVOLUÇÃO DE MAIO
António Lopes Ribeiro

- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ON THE TOWN
Stanley Donen, Gene Kelly
- 22:00 *Ermanno Olmi*
CAMMINA CAMMINA
Ermanno Olmi

8 TERÇA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
FANNY OCH ALEXANDER
Ingmar Bergman
- 19:00 *Ermanno Olmi*
GENESI: LA CREAZIONE E IL DILUVIO
Ermanno Olmi
- 19:30 *Abrir os Cofres*
O FEITIÇO DO IMPÉRIO
António Lopes Ribeiro
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ROYAL WEDDING
Stanley Donen
- 22:00 *Ermanno Olmi*
LUNGA VITA ALLA SIGNORA
Ermanno Olmi

9 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
GOLD DIGGERS OF 1935
Busby Berkeley
- 19:00 *Ermanno Olmi*
IL MESTIERE DELLE ARMI
Ermanno Olmi
- 19:30 *Cineastas, do Nosso Tempo*
ROGER LEENHARDT OU LE DERNIER HUMANISTE
André S. Labarthe
- 21:30 *O Que Quero Ver*
VIRIDIANA
Luis Buñuel
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
SINGIN'IN THE RAIN
Stanley Donen, Gene Kelly

10 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
LANCELOT DU LAC
Robert Bresson
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS
Stanley Donen
- 19:30 *Ermanno Olmi*
LA LEGENDA DEL SANTO BEVITORE
Ermanno Olmi
- 21:30 *Ermanno Olmi*
CANTANDO DIETRO I PARAVENTI
Ermanno Olmi
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ON THE TOWN
Stanley Donen, Gene Kelly

11 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
PRINCE OF DARKNESS
John Carpenter
- 19:00 *Ermanno Olmi*
TICKETS
Ermanno Olmi, Abbas Kiarostami, Ken Loach
- 19:30 *Cineastas, do Nosso Tempo*
ET POURTANT ILS TOURNENT
Claude Nahon
- 21:30 *Prémios Lux de Cinema Europeu*
LES NEIGES DU KILIMANDJARO
Robert Guédiguian
- 22:00 *Il Encontro Anual da AIM*
SANGUE DO MEU SANGUE
João Canijo

12 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
TWO COMEDIES WITHOUT WORDS
Charles Chaplin
- 15:30 *O Primeiro Século do Cinema*
SCIPIONE L'AFRICANO
Carmine Gallone

- 19:00 *O Primeiro Século do Cinema*
TRIUMPH DES WILLENS
"O Triunfo da Vontade"
Leni Riefenstahl
- 19:30 *O Primeiro Século do Cinema*
LA BATAILLE DES DIX MILLIONS
Chris Marker
- 21:30 *O Primeiro Século do Cinema*
VARJOJA PARATISSA
"Sombras no Paraíso"
Aki Kaurismaki
- 22:00 *O Primeiro Século do Cinema*
NATHALIE GRANGER
Marguerite Duras

14 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
YEAR OF THE DRAGON
Michael Cimino
- 19:00 *Ermanno Olmi*
CENTOCHIODI
Ermanno Olmi
- 19:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ROYAL WEDDING
Stanley Donen
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
DEEP IN MY HEART
Stanley Donen
- 22:00 *Ermanno Olmi*
LUNGO IL FIUME
Ermanno Olmi

15 TERÇA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
DEAD ZONE
David Cronenberg
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
IT'S ALWAYS FAIR WEATHER
Stanley Donen
- 19:30 *Ermanno Olmi*
IL SEGRETO DEL BOSCO VECCHIO
Ermanno Olmi
- 21:30 *Ermanno Olmi*
IL VILLAGGIO DI CARTONE
Ermanno Olmi
- 22:00 *Cineastas, do Nosso Tempo*
NO COMMENT (À PROPOS DE "FILM SOCIALISME"
DE JEAN-LUC GODARD)
André S. Labarthe

16 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
SERDTSE MATERI
"Coração de Mãe"
Mark Donskoi
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
FUNNY FACE
Stanley Donen
- 19:30 *O Que Quero Ver*
CAMEO KIRBY
John Ford
- 21:30 *O Que Quero Ver*
A COMÉDIA DE DEUS
João César Monteiro
- 22:00 *Ermanno Olmi*
GENESI: LA CREAZIONE E IL DILUVIO
Ermanno Olmi

17 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Matinés da Cinemateca*
PUEBLERINA
Emilio Fernández
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
KISS THEM FOR ME
Stanley Donen
- 19:30 *Ermanno Olmi*
IL MESTIERE DELLE ARMI
Ermanno Olmi
- 21:30 *O Que Quero Ver*
ALEKSANDR NEVSKY
Sergei Eisenstein
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS
Stanley Donen

18 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
VALMONT
Milos Forman
- 19:00 *O Que Quero Ver*
LILI MARLEEN
Rainer Werner Fassbinder
- 19:30 *Ermanno Olmi*
CANTANDO DIETRO I PARAVENTI
Ermanno Olmi
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
INDISCREET
Stanley Donen
- 22:00 *Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes*
ESTOU PERTO
A ZONA
Sandro Aguilar

19 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
ICE AGE II: THE MELTDOWN
Chris Wedge
- 15:30 *O Primeiro Século do Cinema*
LIFEBOAT
Alfred Hitchcock
- 19:00 *O Primeiro Século do Cinema*
LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE
Robert Bresson
- 19:30 *O Primeiro Século do Cinema*
ASNEOBICHAINIE PRIKLIUCHENIA MISTERA VESTA
VBSTRANE BOLSHEVIKOV
"As Aventuras Extraordinárias de Mr. West no País dos Bolchevistas"
Lev Kulechov
- 21:30 *O Primeiro Século do Cinema*
AL DI LÀ DELLE NUVOLE/
PAR DELÀ LES NUAGES
Michelangelo Antonioni
- 22:00 *O Primeiro Século do Cinema*
ARREBATO
Ivan Zulueta

21 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
THE BIG SKY
Howard Hawks
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ONCE MORE, WITH FEELING
Stanley Donen
- 19:30 *Ermanno Olmi*
TICKETS
Ermanno Olmi, Abbas Kiarostami, Ken Loach
- 21:30 *O Que Quero Ver*
RAGING BULL
Martin Scorsese
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
DEEP IN MY HEART
Stanley Donen

22 TERÇA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
THE LONE RANGER
Stuart Heisler
- 19:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
SURPRISE PACKAGE
Stanley Donen
- 19:30 *Ermanno Olmi*
CENTOCHIODI
Ermanno Olmi
- 21:30 *Ante-estreias*
O CÔNSUL DE BORDÉUS
Francisco Manso, João Correia
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
IT'S ALWAYS FAIR WEATHER
Stanley Donen

23 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
THE 39 STEPS
Alfred Hitchcock
- 19:00 *Ermanno Olmi*
CURTAS EDISONVOLTA 1
Ermanno Olmi

- 19:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
FUNNY FACE
Stanley Donen
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
THE GRASS IS GREENER
Stanley Donen
- 22:00 *Ante-estreias*
CURTAS ESTC
vários realizadores

24 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
A PASSAGE TO INDIA
David Lean
- 19:00 *Ermanno Olmi*
CURTAS EDISONVOLTA 2
Ermanno Olmi
- 19:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
THE GRASS IS GREENER
Stanley Donen
- 21:30 *Não O Levarás Contigo – Economia e Cinema*
LADRI DI BICICLETTA
Vittorio De Sica
- 22:00 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
KISS THEM FOR ME
Stanley Donen

25 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
YOKIHI
"A Imperatriz Yang Kwei Fei"
Kenji Mizoguchi
- 19:00 *Ermanno Olmi*
IN NOME DEL POPOLO ITALIANO
Ermanno Olmi, Corrado Stajano
- 19:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
INDISCREET
Stanley Donen
- 21:30 *O Que Quero Ver*
TWO LOVERS
James Gray
- 22:00 *Ermanno Olmi*
IL VILLAGGIO DI CARTONE
Ermanno Olmi

26 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
MOONFLEET
Fritz Lang
- 15:30 *O Primeiro Século do Cinema*
GARDE À VUE
Claude Miller
- 19:00 *O Primeiro Século do Cinema*
LE TRAIN EN MARCHÉ
Chris Marker
SCHASTYE
"A Felicidade"
Aleksandr Medvekin
- 19:30 *O Primeiro Século do Cinema*
THE UNKNOWN
Tod Browning
- 21:30 *O Primeiro Século do Cinema*
L'AMOUREUSE
Jacques Doillon
- 22:00 *O Primeiro Século do Cinema*
RAZGROM NEMETSKO – FACHISTSHKIKH VOISK POD
MOSKVOI
"A Derrota do Exército Fascista Alemão às Portas de
Moscovo"
Leonid Karmalov, Ilya Kopalin

28 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
DIE MARQUISE VON O
Eric Rohmer
- 18:00 *Histórias do Cinema: Pontes Leça / Minnelli*
MEET ME IN ST. LOUIS
Vincente Minnelli
- 19:00 *In Memoriam Paulo César Saraceni*
CAPITU
Paulo César Saraceni
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
CHARADE
Stanley Donen

- 22:00 *Ermanno Olmi*
CURTAS EDISONVOLTA 1
Ermanno Olmi

29 TERÇA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
LE RETOUR D'AFRIQUE
Alain Tanner
- 18:00 *Histórias do Cinema: Pontes Leça / Minnelli*
AN AMERICAN IN PARIS
Vincente Minnelli
- 19:00 *Vitoriano Rosa*
RISO AMARO
Giuseppe de Santis
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
ARABESQUE
Stanley Donen
- 22:00 *Ermanno Olmi*
CURTAS EDISONVOLTA 2
Ermanno Olmi

30 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
COLORADO TERRITORY
Raoul Walsh
- 18:00 *Histórias do Cinema: Pontes Leça / Minnelli*
THE BAND WAGON
Vincente Minnelli
- 19:00 *O Que Quero Ver*
BALLADA O SOLDATO
A Balada do Soldado
Grigori Chukhrai
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
TWO FOR THE ROAD
Stanley Donen
- 22:00 *Ermanno Olmi*
IN NOME DEL POPOLO ITALIANO
Ermanno Olmi, Corrado Stajano

31 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Matiné da Cinemateca*
THE MAGNIFICENT AMBERSONS
Orson Welles
- 18:00 *Histórias do Cinema: Pontes Leça / Minnelli*
BRIGADOON
Vincente Minnelli
- 19:00 *O Que Quero Ver*
LA NOTTE DI SAN LORENZO
Paolo e Vittorio Taviani
- 21:30 *Nas Nuvens com Stanley Donen*
BEDAZZLED
Stanley Donen
- 22:00 *O Que Quero Ver*
GREED
Erich von Stroheim

1 junho SEXTA-FEIRA

- 18:00 *Histórias do Cinema: Pontes Leça / Minnelli*
ON A CLEAR DAY YOU CAN SEE FOREVER
Vincente Minnelli